

DIARIO OFFICIAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIII—6ª DA REPUBLICA—N. 85

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA 30 DE MARÇO DE 1894

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 28 do corrente:

Foram nomeados: Ricardo Mendes Gonçalves, João Alves Guerra, João Marcolino Moreira Guarim e Solano Alves Pereira para o logar de segundos escripturarios da alfandega de Corumbá, estado do Matto Grosso, e Antonio Xavier do Valle para o logar de quarto escripturario da alfandega de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul;

Foram exonerados a bem do serviço publico os segundos escripturarios da alfandega de Corumbá, estado de Matto Grosso, Joaquim Jorge Nunes, Vespasiano Rodrigues da Costa, Egidio Corrêa da Costa e João Baptista Nunes, e a seu pedido o praticante da extincta thesouraria de fazenda do estado do Maranhão Aprigio Béja de Mattos;

Foi aposentado na conformidade do decreto n. 117, de 4 de novembro de 1892, o primeiro escripturario da alfandega do estado do Maranhão João Raymundo de Souza.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 29 do corrente, foram transferidos:

Para a 3ª bateria do 4º regimento de artilharia o capitão da 2ª bateria do 6º batalhão Antonio Catão Mazza, e daquelle regimento para este batalhão o capitão Mario da Silva Netto, para a 2ª bateria;

Para o corpo de estado-maior de artilharia o capitão da 2ª bateria do 2º regimento de artilharia Aristides de Oliveira Goulart;

Da 1ª bateria do 6º batalhão de artilharia para o logar de ajudante o capitão José da Veiga Cabral e deste logar para aquella bateria o capitão José Leandro Braga Civalcante.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por portaria de 24 de janeiro ultimo, declarou-se que o cidadão nomeado para o posto de capitão da 4ª companhia do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital do estado da Bahia chama-se Luiz Raymundo Martins Torres, e não Luiz Raymundo de Oliveira Torres, como foi escripto no decreto e respectiva patente.

Por outra de 29 do corrente, concederam-se dous mezes de licença, nos termos do art. 35 do regulamento n. 1263 A, de 10 de fevereiro do anno passado, ao soldado da brigada policial Alvaro Augusto Pereira de Souza, para tratar de sua saude.

Expediente de 29 de março de 1894

Transmittiu-se ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, solicitando as precisas providencias, copia do trecho do officio em que o commandante do Corpo de Bombeiros chama a attenção daquelle ministerio para as constantes faltas de agua por occasião de incendios.

—Autorisou-se ao commandante interino da brigada policial a mandar dar baixa ao soldado da mesma Joaquim da Costa Neiva, visto ter sido submettido a inspecção de saude e julgado incapaz do serviço das armas.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 27 de março de 1894

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem para que:

Se paguem:

A folha dos vencimentos, relativos ao mez de fevereiro ultimo, do pessoal extraordinario e subalterno do Hospital de S. Sebastião, na importancia de 5:468\$365;

As contas:

De 17:000\$, de carvão de pedra fornecido em outubro do anno passado ao lazareto da Ilha Grande para as embarcações a vapor empregadas no serviço quarentenario;

De 173\$939, do gaz consumido na iluminação externa dos quartéis do corpo de bombeiros nos dias 12 de outubro, 15 e 23 de novembro daquelle anno;

De 2:555\$753, de generos fornecidos ao hospital maritimo de Santa Izabel nos mezes de agosto a dezembro do mesmo anno;

De 44\$, de concertos no encanamento de gaz do palacio da presidencia da Republica, feitos em fevereiro findo;

De 13:815\$300, de fornecimentos e obras executadas no lazareto da Ilha Grande em março corrente;

Seja indemnizado o almoxarife do lazareto da Ilha Grande, Alfredo Mattos dos Santos, da quantia de 48\$, em que importaram as despesas miudas effectuadas em dezembro do anno passado;

Seja escripturada como renda eventual da União, nos termos do art. 1º da lei n. 126 A, de 21 de novembro de 1892, a quantia de 3:548\$608, proveniente de desinfecções praticadas em varios navios no lazareto da Ilha Grande, e recolhida ao Thesouro Federal em 2 de março corrente pelo inspector geral de saude dos portos;

Sejam restituídos ao cidadão João José Ferreira os emolumentos que pagou pela patente de coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de S. Bento, no estado de Pernambuco, visto ter sido, por decreto de 7 de outubro do anno passado, declarado sem effeito o de 17 de março do mesmo anno, pelo qual foi elle nomeado para aquelle posto;

Se adeante ao agente-theoureiro do Muzeu Nacional, Armando Goulart Alvim, a quantia de 200\$, para occorrer ás despesas do prompto pagamento no actual exercicio.

—Declarou-se:

Ao delegado fiscal do Thesouro no estado de Matto Grosso, em resposta ao officio n. 1. de 23 de janeiro ultimo, que, conforme já foi resolvido em aviso de 27 de novembro do anno findo, só aos officiaes de justiça do extincto juizo dos feitos da fazenda, que passaram a pertencer ao juizo seccional, assiste o direito á percepção de ordenado; não se achando nesse caso o official de justiça Aquilino de Arruda Pinto;

Ao director da Bibliotheca Nacional, em resposta ao de n. 973, de 28 de fevereiro findo, que fica approvedo o contracto que celebrou com Aniceto de Mattos para servir de ajudante do machinista da iluminação electrica da mesma bibliotheca, em logar de João Antonio Dias, que exonerou-se do mesmo serviço.

Directoria do Interior

Por portarias de 29 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, com ordenado, ao Dr. Domingos Alberto Niobey, chefe do gabinete electro-therapico do Hospicio Nacional de Alienados, afim de tratar da saude;

Por igual tempo e para o mesmo fim, a Arthur Gomes da Cruz, amanuense do dito estabelecimento.

Expediente de 28 de março de 1894

Declarou-se:

Ao presidente do estado de S. Paulo, em resposta ao officio de 16 do corrente mez, no qual o secretario dos negocios do interior daquelle estado solicita a expedição de ordem afim de que os navios procedentes do porto do Rio de Janeiro, que se dirigirem ao de Santos, façam seis ou oito dias de quarentena no lazareto da Ilha Grande, no intuito de evitar neste ultimo porto o apparecimento de casos de febre amarella, como já tem acontecido, que, á vista das razões expostas pelo inspector geral de saude dos portos, não pôde, por enquanto, ser adoptada a medida indicada;

Ao tenente-coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, chefe da commissão incumbida de dirigir a construcção do lazareto de Pernambuco, que este ministerio ficou inteirado, pelo officio de 15 do corrente, não só de ter o referido tenente-coronel mudado sua residencia para a ilha de Fernando de Noronha, acompanhado do ajudante Dr. Rodolpho de Moraes Coutinho, afim de dar principio á installação das machinas para o fabrico e preparo dos materiaes, e, opportunamente, á construcção dos edificios do lazareto; mas tambem de que, para aquisição dos mesmos materiaes e prestação de contas na alfandega, continúa a funcionar no Recife o escriptorio daquelle commissão, no cás da Regeneração n. 32, 1º andar, sob a direcção do outro ajudante Dr. José da Cunha Pires.

Dia 29

Remetteram-se ao director-geral do Instituto Sanitario Federal 100 tubos de lymphá vaccinica, vinda de Londres.

—Solicitou-se:

Ao prefeito do Districto Federal, providencia para que, conforme solicita o director do Hospital de Santa Barbara, por intermedio do director-geral do Instituto Sanitario Federal, se proceda, com urgencia, aos concertos de que carece o encanamento de agua que abastece o edificio daquelle hospital;

Ao Ministerio da Industria, afim de que se façam os concertos de que precisa o cabo telephonicos submarino daquelle hospital, o qual se acha partido desde 14 de setembro ultimo.

Directoria da Instrução

Por portarias de 23 do corrente :

Foi exonerado, a pedido, o amanuense da secretaria de Estado deste ministerio Annibal Velloso Rebello ;

Foi prorogada por tres mezes, com metade do ordenado, a licença concedida ao Dr. João Alves de Azevedo Macedo, professor de anatomia e physiologia da Escola Nacional de Bellas Artes, para tratar de sua saude.

Ministerio da Fazenda

Portitulos de 23 do corrente :

Foram nomeados :

João Augusto Pereira Ferro e Joaquim da Costa Rego Monteiro para o lugar de officiaes da caixa economica do estado de Matto Grosso, e Cypriano Alves Pereira para o de porteiro da mesma caixa ;

Foi exonerado por abandono do emprego o chimico de 3ª classe do Laboratorio Nacional de Analyses pharmaceutico Arthur de Souza Martins.

Por portarias da mesma data, foram concedidos :

Tres mezes de licença ao 1º escripturario da Alfandega de Corumbá, estado de Matto Grosso, Eugenio da Silva Claro ;

Quarenta e cinco dias ao inspector da Alfandega do estado do Espirito Santo Godofredo da Silveira, ambos com vencimentos, na forma da lei e para tratamento de saude, onde lhes convier.

Directoria Geral das Rendas Publicas

Dia 22 de fevereiro de 1894

Expediente do Sr. ministro :

Ao director da Casa da Moeda :

Prestando a devida consideração ao aviso n. 11, de 1 do corrente, em que o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas me comunica estar a Directoria Geral dos Correios luctando com embarazos devidos á escassez de formulas de franquia, principalmente de sellos ordinarios da taxa de 100 réis, sobre cartas de igual valor e cartas-bilhetes, recommendo ao Sr. director da Casa da Moeda que empregue todo o esforço possivel para, apesar da anormalidade das circunstancias satisfazer as exigencias daquelle serviço ;

Autorisando a fornêcer ao director do Lyceo de Artes e Officios uma colleção das medalhas conferidas á armada nacional depois de 1827, conforme solicitou, afim de reorganisar o respectivo museu de artes retrospectivas, mandando proceder, no caso de falta, a uma cunhagem especial, desde que a Sociedade Propagadora das Bellas Artes se obrigue a pagar a despeza.

— Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, reiterando a ordem constante da portaria de 17 de fevereiro de 1892, pela qual se recommendou que propuzesse o que julgasse conveniente para a interpretação e judiciosa execução do art. 17 do decreto n. 355 A, de 25 de abril de 1890, combinado com o art. 552 da *Consolidação*, na parte relativa á permanencia da prova no despacho.

— Ao inspector da Alfandega do Pará, comunicando que, em sessão do conselho de fazenda de 8 de janeiro ultimo, foi da-to provimento ao recurso interposto por Thomaz Greaves da decisão que lhe negou o pagamento dos serviços feitos no guindaste da ponte do entreposto dessa alfandega, sob o fundamento de terem sido inuteis e prejudiciaes, porquanto, não tendo havido contracto para execução dos mesmos serviços, deve ser acatado o laudo da commissão technica, que os avaliou em 2:200\$000.

Dia 23

— Ao inspector da Alfandega da Bahia — Para que se possa tomar conhecimento do recurso a que alludis em vosso officio n. 3, de 15 de janeiro proximo findo, interposto pela Companhia Fabril dos Fiaes contra a decisão pela qual essa alfandega lhe negou o abatimento de 30 % que, apoiada na lei n. 126 A, de 21 de novembro de 1892, a companhia requerera lhe fosse concedida nos direitos relativos aos 66 fardos de fio de juta, marca—Fiaes—ns. 456 a 501 e—F—ns. 195 a 214, por ella submettidos a despacho na nota n. 1745, de novembro ultimo, é necessario que, de accordo com o disposto no § 1º do art. 672 da *Consolidação das Leis das Alfandegas*, envieis não só a petição inicial e documentos que a instruíram, como tambem as informações que serviram de base para a decisão recorrida.

— Ao inspector da alfandega do Espirito Santo accusando recebido o officio n. 1, de 10 de janeiro proximo findo, no qual declarou que, em cumprimento do disposto no § 1º do art. 14 do decreto n. 1.166, de 17 de dezembro de 1892, foram nomeados para compor a commissão mixta que terá de decidir as controversias que se suscitarem sobre a natureza, classificação, valor ou qualquer outra circumstancia relativa ás mercadorias importadas, os escripturarios dessa alfandega Christiano Augusto Nogueira da Gama, Bernardo de Gama Canuto, Elpidio João da Boamorte e Affonso Luiz de Sá Athayde, e os commerciantes da praça da capital desse estado Eugenio Wetzel, João Zinger, Joaquim José da Cruz e Eugenio Pinto Netto.

TRIBUNAL DE CONTAS

Passou-se provisão dando quitação ao administrador da hospedaria de imigrantes em Pinheiros, Aristides Pio dos Mares Guia, de suas contas relativas aos mezes de junho e julho de 1893.

Ministerio da Marinha

Requerimentos despachados

Dia 23 de março de 1894

Companhia Leopoldina por seu director. — Dirija-se ao Ministerio da Guerra.

Dia 23

Claudino Corrêa Louzada. — Requeira ao Ministerio da Guerra.

Henri Rogers Sons & Comp. — Compareçam nesta secretaria.

Francisco Bello de Andrade. — Não podem ser acceptos os seus serviços.

Ministerio da Guerra

Expediente de 24 de março de 1894

Ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores, remettendo o officio n. 2.534 de 18 do corrente em que o commandante superior interno da guarda nacional desta capital pede que seja graduado no posto de capitão o tenente secretario do 8º batalhão de infantaria da mesma guarda nacional João Alves Pinto Guedes, á vista dos relevantes serviços por elle prestados á causa da Republica, e declarando que este ministerio nada tem a oppor com relação a tal pedido.

— Ao chefe de policia da Capital Federal declarando, em resposta ao seu officio n. 104 de 22 do corrente, que não ha inconveniente em attender-se á solicitação que fez o chefe da commissão da planta cadastral no sentido de providenciar-se para que continue o serviço da mesma commissão no Campo Grande e curato de Santa Cruz.

— Ao director geral de obras militares declarando, para os fins convenientes, que nesta data se expede telegramma ao director de obras militares do estado de Minas Geraes

para que tome conta já da chacara pertencente á nação e situada na Campanha, propondo, com urgencia, os reparos de que necessitar o mesmo edificio para receber o 14º regimento de cavallaria.

— Ao director do Arsenal de Guerra da Capital, determinando que providencie para que sejam concertados nesse estabelecimento os escaleres que foram mandados ahi entregar pelo commandante da fortaleza de Ville-gaignon.

— Ao commando do Collegio Militar, mandando trancar a matricula com que frequenta as aulas desse collegio o alumno Juvenal Alves Pequeno, conforme pediu seu pae o tenente do 10º regimento de cavallaria Epiphanyo Alves Pequeno.

— A' Repartição de Ajudante General:

Declarando que o alumno da Escola Militar desta capital Paulino Julio de Almeida Nuzo passa a servir na bateria da ponta da Armação em Nitheroy, conforme propõe o commandante da divisão em operações naquella cidade. — Communicou-se ao commandante da escola.

Concedendo as seguintes licenças :

De tres mezes, para tratar de sua saude onde lhe convier, ao capitão do 2º regimento de cavallaria, addido ao 1º, Alexandre Zaccarias de Assumpção e de dous mezes, para ser operado, ao alferes do 1º regimento da mesma arma Armando Borges Monteiro, á vista dos termos de inspecção a que forão submettidos em 17 do corrente ;

Ao alferes do 35º batalhão de infantaria Antonio Anizio de Andrade, ao soldado do 11º da mesma arma Telasco Lobato Vereza e ao paizano Solfere Cavalcanti de Albuquerque para no corrente anno, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares, se dous primeiros na Escola Militar do estado do matricularem os Rio Grande do sul e o ultimo na do Ceará ;

Ao alferes do 26º batalhão de infantaria Symphronio Paes Barreto para opportunamente tomar assento no congresso estadual das Alagoás, para o qual foi eleito.

Ao alumno da Escola Militar do estado do Ceará Djalma Ribeiro Soares para, sem prejuizo do serviço militar, praticar em telegraphia na Estação Central daquelle estado. — Communicou-se ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.

Nomeando ajudante de pessoa do Quartel-Mestre-General, conforme propõe esta autoridade, o tenente do 10º regimento de cavallaria Americo Cabral. — Communicou-se ao Quartel-Mestre-General.

Dispensando do serviço do exercito os soldados Manoel Lopes, Rogelio Gabrido e Joaquim Rodrigues da Motta, este do 4º batalhão da policia de S. Paulo e aquelles do 108º batalhão da guarda nacional do mesmo estado.

Mandando:

Incluir no Asylo dos Invalidos da Patria os soldados do batalhão Frei Caneca Virginio do Carmo Guimarães e José Alves Ferreira, que se acham presentemente incapazes do serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate ;

Addir á escola militar desta capital os alumnos da do Ceará alferes em commissão João Lino de Christo, Epaminondas Thebano Barreto, João da Costa Braga, Antonio Leandro Mendes Malheiros, Francisco Eutychio Galvão de Freitas, Marçal Nonato de Faria e Carlos Antonio de Paula Costa, desembarcados do cruzador *Nitheroy*. — Communicou-se ao commandante da escola ;

Inspeccionar de saude o agente despachante do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar Victor Adolpho de Mattos, que se acha em tratamento no Hospicio Nacional de Alienados; e o almoxarife da 2ª secção da intendencia da guerra Alfredo Dias da Luz. — Communicou-se ao intendente da guerra ;

Declarar aos commandantes das divisões de vigilancia do littoral desta capital e da divisão em operações na cidade de Nitheroy que se permite que a lancha *Vesuvio*, da Companhia Vesuvio, faça a travessia desta capital para o Barreto, na dita cidade, uma vez que não conduza passageiros nem generos de commercio, mas unicamente os materiaes e o pessoal da fabrica da dita companhia e os generos necessarios ao consumo do mesmo pessoal; e bem assim que identica permissão pôde ser feita a outras emprozas industriaes que se acham nas mesmas condições e sob as mesmas clausulas.—Communicou-se ao capitão do porto do Rio de Janeiro;

Contar, como tempo de serviço, ao 2º cadete do 2º regimento de artilharia Fernando Antonio Vieira de Souza, o periodo de quatro annos, seis mezes e 16 dias em que esteve no exercito;

Organisar, provisoriamente, na fortaleza de S. João, o 6º batalhão de artilharia, devendo ser aproveitados como nucleo os aprendizes artilheiros que estiverem nas condições.

Dia 26

A' Repartição de Ajudante-General:

Exonerando do commando da fortaleza de Villegaignon o tenente-coronel José Agostinho Marques Porto, que deverá seguir para a Escola Pratica do Exercito nesta capital, a fim de organizar o 6º regimento de artilharia de campanha, e a quem se apresentarão os respectivos officiaes, sendo substituído no commando daquella fortaleza pelo major José de Sá Earp; e este, no commando das forças de vigilancia na Praia de Fôra, por um official designado pelo commandante da fortaleza Santa Cruz;

Nomcando ajudante da comissão de compras do material do exercito na Europa o capitão de artilharia José Maria Moreira Guimarães.—Communicou-se ao chefe da referida comissão, ao commando geral de artilharia e á Contadoria Geral da Guerra;

Concedendo licença ao paiz no Ernesto de Almeida Mattos para, no corrente anno, se matricular na escola militar desta capital si houver vaga e satisfizer as exigencias regulamentares, devendo assentar praça previamente e ficar desde já á disposição do commandante da escola.—Communicou-se ao referido commandante;

Transferindo para o 6º regimento de artilharia o 1º tenente do 3º da mesma arma Paulino da Rocha Freitag;

Permittindo que o tenente-coronel José Felix Barbosa de Oliveira goze, no estado de Minas Geraes, a licença que obteve para tratamento de saude.

Requerimentos despachados

Ex-praça Bernardo Schumann.—Procure na secretaria.

Companhia Espirito Santense de Navegação a Vapor.—Prove ser proprietaria do vapor *Penado*.

Lloyd Brasileiro e Wilson, Sons & Co. Ld.—Oportunamente serão attendidos.

Julião Antonio da Annuniação.—Requeira quem do direito,

José Ferreira Castello Branco.—Não tem lugar em vista das disposições regulamentares.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Expediente de 28 de março de 1894

Solicitaram-se ao Ministerio dos Negocios da Guerra, providencias no sentido de ser com urgencia entregue á Inspectoria Geral das Terras e Colonização a hospedaria de imigrantes da ilha das Flores, e bem assim as lanchas *Lucilla*, *Glycerio* e *Quintilla*, pertencente á mesma inspectoria, e que haviam sido tomadas pelos revoltosos.

Directoria Geral de Viação

Respondeu-se ao aviso em 11 de janeiro findo, do Ministerio dos Negocios Exteriores, com a informação prestada pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil relativamente a questão agitada, de sobralentes da barca *Alphens Marshall*, que transportou materiaes destinados áquella estrada.

Expediente de 26 de março de 1894

Autorisou-se a comissão de compras, na Europa, a providenciar sobre a compra e remessa á estrada de ferro de Porto Alegre á Uruguayana do material constante das especificações e desenhos que a este aviso acompanham; e declarou-se haver este ministerio solicitado do da fazenda a expedição de suas ordens no sentido de ser a delegacia do Thesouro em Londres habilitada com o credito de £ 1.360—10—0 para pagamento do referido material, correndo a despeza por conta da consignação do n. 14 art. 6º da lei do orçamento em vigor.

Communicou-se á directoria da estrada de ferro de Porto Alegre á Uruguayana.

—Communicou-se a directoria da estrada de ferro de Baturité, em solução a materia do seu officio de 26 de janeiro proximo passado; ter este ministerio resolvido manter o despacho da mesma directoria, de 8 daquelle mez, que indeferiu o pedido de indemnização feito por Gondim & Filho, na importância de 1:265\$560, por mercadorias que segundo allegaram os reclamantes, foram incendiadas em viagem da estação do Quixadá para a de Fortaleza, na dita estrada de ferro.

—Declarou-se á directoria do prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia ao São Francisco em resposta ao seu officio n. 8 de 1 de fevereiro proximo passado, ter este ministerio recebido, com o mesmo officio, o exemplar impresso das instrucções, que aquella directoria baixou nos termos do § 3º art. 4º do regulamento de 22 de novembro de 1870, para o serviço daquelle prolongamento.

—Declarou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Pernambuco, em resposta ao officio de 31 de janeiro proximo passado, que submetteu a aprovação do governo a resolução da mesma directoria tornando dependente de tal approvação a effectividade das nomeações feitas pelo prefeito do Recife, do 1º engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, do inspector interino do trafego, engenheiro Carlos Alberto Machado, e do chefe interino da locomoção, engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão para comporem as comissões de exames de pretendentes a machinistas e de vistoria de machinas que á vista da disposição constante do art. 125 do regulamento de 6 de setembro de 1890, que corresponde á natureza dos serviços a cargo do pessoal tecnico das estradas de ferro não pôde este ministerio conceder semelhante approvação.

—Autorisou-se a comissão de compras, nos Estados Unidos da America do Norte, a providenciar sobre a compra e remessa á Estrada de Ferro Paulo Affonso do material constante da relação que a este aviso acompanhou, e para cujo pagamento solicitou-se a expedição das necessarias ordens pelo Ministerio dos Negocios da Fazenda, no sentido de ser a Delegacia do Thesouro em Londres habilitada com o credito de \$ 2.160, correndo a despeza por conta da consignação do n. 12 art. 6º da lei do orçamento em vigor.—Communicou-se ao director da Estrada de Ferro de Paulo Affonso.

Remetteu-se ao Ministerio dos Negocios da Fazenda cópia do officio da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil tratando da doação feita por Francisco da Rocha e sua mulher do terreno necessario ao estabelecimento da estação nos kilometros 217050 da linha central da mesma estrada, acompanhando ao citado officio e para os fins convenientes, não só o termo da doação, como uma planta do indicado terreno.—Communicou-se a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em resposta ao seu officio de 12 de fevereiro proximo passado.

Dia 28

Ao governador do estado da Bahia, remetendo o pedido da *Brazilian Imperial Central Bahia Railway Company, limited*, para estabelecer a tarifa movel na Estrada de Ferro Central da Bahia, a fim de emittir parecer a respeito e por fórma a habilitar o Governo Federal a resolver a materia sem offensa aos interesses do estado.

—Ao inspector geral de estradas de ferro:

Exigindo informações complementares sobre irregularidades no serviço de transporte de mercadorias na Estrada de Ferro Conde d'Eu, segundo representação da Associação Commercial do estado da Parahyba do Norte;

Declarando ficar inteirado da designação do engenheiro fiscal Luiz Gin da Silva para fiscalisar a Estrada de Ferro de Tamandaré á Barra.

—Ao chefe da comissão de compra de materiaes na Europa remetendo:

Os documentos para liquidação final das contas de garantia de juros da Companhia Estrada de Ferro D. Thereza Christina relativas ao 2º semestre de 1892;

Os documentos para liquidação final das contas de juros da Companhia Estrada de Ferro Natal a Nova Cruz, relativas ao 2º semestre de 1892;

Do 1º semestre de 1893 para liquidação provisoria.

Directoria Geral das Obras Publicas

Expediente de 20 de março de 1893

Autorisou-se a Inspectoria Geral da Illuminação da Capital Federal a declarar á Sociedade Anonyma do Gaz que a caução que serve de garantia ao seu contracto será considerada incompleta si no prazo de 48 horas a mesma sociedade não satisfizer no Thesouro Federal a importância das multas que lhe foram impostas e ainda não se acham pagas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 29 de março

Engenheiro Alberto Gaston Sengès, delegado da Inspectoria Geral das Terras e Colonização no estado do Paraná, pedindo o pagamento de vencimentos e diarias a que se julga com direito.—Autorisou-se o pagamento dos vencimentos por aviso de 27 do corrente; quanto ao das diarias, indeferido.

Manoel do Nascimento, pe'linto certidão das informações prestadas sobre o seu requerimento de 16 de julho de 1889.—Indeferido.

João José da Silva, restaurador da Escola de Bellas Artes, pe'lindo reconsideração no despacho ao seu requerimento acerca de vencimentos daquelle lugar, quando se achou em Chicago.—Indeferido.

Adriano Cursino de Almeida Sampaio, pedindo para ser registrado o seu titulo de agrimensor.—Compareça na Directoria Geral das Obras Publicas.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral

Requerimentos despachados

Dia 29 de março de 1894

Augusto Cesar & Comp., Coelho & Guimarães, João Manoel Baptista, Manoel José Lopes da Silva, Moreira, Santos & Comp. e Manoel Monteiro da Silva.—Deferidos.

A. S. Lourenço.—Deferido, pagando as licenças de 1893 e 1894 e multa.

Barão de S. Diniz, Rodrigues, Raamello & Comp. e Serodio & Costa.—Legalisem o sello da lei.

REDACÇÃO

A Africa Romana

(Continuado do n. 82)

IV

Deixemos esses tempos fabulosos nos quaes nos detiveram talvez por demasiado tempo os magnificos versos de Virgilio, e passemos da legenda á historia. Dissemos que um dos acontecimentos que mais conhecemos da existencia de Carthago é sua ultima lucta e seu fim. Appieno, que nol-o contou, não é historiador de primeira ordem, muito ao envez disso; mas tinha presente outro que lhe era muito superior, provavelmente Polybio. Sua narração tem notavel vantagem para nós que visitamos Carthago: é de precisão maravilhosa, tão perfeita que no terreno acompanhavam-se perfeitamente os detalhes.

Quando Scipião, que pedia um logar de edil, foi nomeado consul pelo povo, e designado para commandar o exercito da Africa, o cerco de Carthago durava havia dous annos; Roma desejava terminal-o. Parece que o novo general, para corresponder ao desejo dos que acabavam de elegel-o, procurára terminar a guerra por uma acção audaciosa. Mas por onde dirigir o ataque afim de que pudesse surtir effeito em poucos dias? Não havia pensar em tental-o do lado da planicie: era onde maiores defesas se achavam accumuladas. « Ahi, nos diz Appieno, a cidade era defendida por triplice muralha. » Deve-se evidentementeprehender, como quanto pareça dizer o contrario, que as tres muralhas que a cercavam não tinham a mesma importância. A primeira devia ser um simples reducto, a outra um baluarte um pouco mais forte; finalmente erguia-se a muralha propriamente dita, medindo de 15 a 18 metros de altura e 10 de espessura. Os antigos escriptores della fallam com grande admiração. Contam que no andar superior tinham-se dispostos compartimentos para 300 elephantes, que acima achavam-se construidas as estrebarias para 4.000 cavallos, com armazens providos de forragem e de cevada e espaço para receber 24.000 homens, infantes e cavalleiros. Eram defesas formidaveis e os generaes romanos, que tinham tentado tomal-as de surpresa, não o conseguiram. Scipião procurou assaltal-a por outro lado. O arrabalde de Megara achava-se menos defendido e um assalto feliz permittiu-lhe ahi penetrar. Mas comprehendeu para logo que esse commettimento que tão caro lhe custara nenhum alcance tinha. Megara era formada de jardins, separados entre si por muros de pedra secca ou por cercas vivas de arbustos espinhosos e cortados por canaes profundos. Scipião não ousou penetrar com seu exercito em terreno tão accidentado; e deu-se pressa em retirar-se. Convenceu-se, pois, que tinha de resignar-se aos effeitos de um assedio regular.

Comprehendêdi que para proceder com ordem, devia antes de tudo isolar a cidade, privar-a dos recursos que lhe eram fornecidos pelos paizes visinhos e impedir a entrada de victualhas. Em frente da triplice muralha, de que fallamos, fez construir uma dessas obras de fortificação em que os romanos primavam. Foram abertos dous fossos parallelos de cerca de cinco kilometros de extensão, fechados nas duas extremidades por dous outros fossos transversaes, de modo a constituir uma especie de praça de armas que guarneceu com tropas. Do lado que olha para Carthago flanqueou o fosso com muralhas e torres, para impedir a sortida dos habitantes: o outro lado foi defendido por trincheiras para impedir a entrada da praça. Esse trabalho enorme feito ao alcance das armas inimigas e por ellas hostilizadas concluiu-se completamente em vinte dias. Carthago achava-se, pois, cortada pelo lado de terra: ficava-lhe, porém, o mar. Cumpria, pois, inutilisar seus portos, e como veremos, o trabalho não era fácil.

Appieno deixou-nos descripção minuciosa e muito curiosa dos portos de Carthago. Tinham sido abertos no grés argilloso, como os de Thapsus, de Utica e de Hadrumete (1). Contava dous, um mercante e outro militar. Tinham uma unica entrada, fechada com correntes de ferro, e de um passava-se para o outro. O porto mercante, o mais proximo da entrada, era guarnecido por numerosas amarras para os navios. Em torno do outro corriam os grandes caes, com uma serie de duzentos diques, podendo cada um conter um navio de guerra: e por cima achavam-se os armazens para seus petrechos. Eram elegantes e uteis. « Em frente de cada compartimento erguiam-se duas columnas jonicas, dando ao conjunto o aspecto de um portico. » No meio dessa segunda bacia havia uma ilha redonda que se ligava á terra por um canal. Na ilha construiu-se o almirantado. Era edificio bastante elevado, dominando a terra e o mar; dahi não sómente podia-se inspecionar os portos, como tambem o alto mar, ao envez disso, do mar os portos eram invisiveis, e mesmo do porto mercante, separado do outro por dupla muralha, não era possível perceber o que se fazia no porto militar.

Tudo isso não desapareceu inteiramente, ainda ficou bastante para que hoje se possa verificar a exactidão da descripção de Appieno. A entrada dos portos devia ser do lado do lazareto, pouco distante de El-Kram, mas as construcções que se fizeram nesse local não permittem ver os seus vestigios. Do porto mercante existe um alagadico no meio do campo e limita o caminho que conduz á casa de campo do bey; mas o contorno da bacia é visível, e pôde-se calcular sua extensão: Outra lagoa indica o logar do porto militar: banha um terreno quasi circular, no qual reconhecemos á primeira vista a ilha do almirantado. Eis, pois, os portos de Carthago! Quantas recordações esses logares nos despertam! O espectáculo que se nos antolha parece mesquinho quando se pensa nos grandes acontecimentos; de que foram theatros. Quando, mesmo em imaginação, damos aos portos suas antigas proporções e os limpamos da vasa que os aterra; não podemos deixar de os considerar pequenos, e admiramo-nos como puderam conter o commercio do mundo. Sentii ao percorrel-os a mesma impressão que me causou o porto de Trajano em Ostia, que despertava tamanha admiração nos antigos: hoje que o mar se retirou e que se achá abandonado no meio das terras, parece-me uma lagoa mediocre. Os de Carthago são entretanto pouco maiores do que parecem ao primeiro aspecto. Calcula-se que stia extensão é quasi igual ao do antigo porto de Marsella e que podiam abrigar mais de mil navios. Não esqueçamos além disso que os navios que ahi vinham fundear tinham outros ancoradouros. Sem fallar do lago de Tunis, que podia ter maior profundidade que actualmente, ao longo da costa, até Bou-Said, em extensão de muitos kilometres, pôde-se acompanhlar uma linha de caes cujas pedras rolaram para o mar. A espaços notam-se partes reentrantes, onde os navios podiam descarregar, para depois ser puxados para a praia. Foi ahi principalmente que o movimento commercial de Carthago deixou vestigios. Em resumo, quando se pensa nesses 220 navios de guerra, por baixo dos arsenaes cheios de tudo quanto precisavam; essas centenas de navios de alto bordo amarrados no porto commercial; ao longo dos caes milhares de navios de cabotagem descarregando suas mercadorias para as guardar nesses armazens cujas ruinas ainda são visiveis na praia, ou para levall-as para os mercados da cidade; enquanto da sua ilha invisível o almirante attento a tudo regula tudo ao som das trombetas, comprehendese que essa actividade tanto mais surpreendente quanto menor o espaço em que se desenvolve, que esse encontro no espaço de algumas leguas quadradas de marinheiros de

todas as nações e dos productos de todos os paizes, causassem admiração a individuos não acostumados ao tamanho de nossos navios e á immensidade de nossas bacias.

Por occasião do cerco de Carthago já não existia toda essa prosperidade. Os caes estavam desertos, os portos quasi vazios. Tinham-se retirado os navios de guerra, para entregal-os ao vencedor. Entretanto os sitiados ainda dispunham de algumas embarcações leves que muito mal faziam ás pesadas galeras romanas. Quando o vento soprava de terra, os pequenos navios dos carthaginezes sahiam do porto, rebocando barcos cheios de estopa, de sarmentos e outras materias inflammaveis. Chegados á frente do inimigo, rebogavam os barcos com pez ou enxofre, deitavam-lhes fogo abandonando-as á mercê dos ventos. Esses brulotes, mais de uma vez quasi incendiaram a esquadra romana. Para pôr termo a esses ataques e privar os carthaginezes de qualquer auxilio que o mar lhes prestava, Scipião lembrou-se de fechar inteiramente a entrada dos portos: ainda podem-se ver pesadas pedras junto da costa ou no fundo do mar, quando calmo.

Foi então que os carthaginezes deram uma dessas provas de energia que honram os derradeiros momentos de um povo. Tinham sido obrigados a entregar suas galeras aos romanos; mas seus arsenaes continham os materiais necessarios para construir outras.

O accesso do mar lhes fôra fechado; mas podiaim clavar um canal através da lingua de terra que separava os portos da costa; vá lentamente puzeram mãos á obra; homens, mulheres, meninos, trabalharam sem repouso.

Os sitantes, de seus navios, ouviam o barulho alarmante que partia por detrás da muralha; anciosos inquiriam os captivos e os transfugas, mas ninguem os poude informar do que se preparava. Quando tudo ficou prompto, subito abriu-se a communicação do canal e por elle viu-se sahir, o que ninguem suspeitava, cincoenta triremes com outros navios de menor importância. A guerra recommençava. — Ahi'n hoje aponta-se na costa uma depressão do solo que a areia quasi nivelou e que se julga ser o canal aberto pelos carthaginezes.

Durante um dos combates que a nova armada travava com as galeras romanas, deu-se um incidente que talvez tivesse suggerido a Scipião seu novo plano de ataque. Um dia, após penhido combate, quando os navios dos carthaginezes quizeram recolher-se ao porto, encontraram a entrada, que não devia ser muito larga, entulhada de pequenas embarcações. Perseguidos de perto pelos romanos, uniram-se ao caes e, auxiliadas pelos archeiros que atiravam da costa e da muralha, obrigaram o inimigo a conservar-se á distancia. Seria esse combate que voltou para esse lado a attenção do general romano? O facto é que elle percebeu que desse lado o assalto offerencia mais probabilidades de exito. Carthago, senhora do mar, só temia os perigos que lhe podiam vir de terra: por isso a muralha ao longo do caes era menos forte do que em outros pontos. Scipião ahi fez desembarcar suas machinas e seus soldados, abriu brecha na muralha e afinal apoderou-se de todo o quartieirão dos portos até ao Forum, que lhe ficava proximo, levando deante de si a população desvairada, que se refugiou em Byrsa.

Ahi devia se travar a derradeira e mais terrivel batalha. Tres extensas ruas subiam do Forum para a cidadella, bordadas de casas de seis andares contiguas umas ás outras. Os romanos foram obrigados a sital-as una depois da outra. Batalhavam-se nos terraços e nas ruas; os habitantes que não tinham podido fugir eram atirados pelas janellas e recebidos na ponta das lanças. Tomada a casa deitavam-lhe fogo, e si a destruição não era rapida, era atirada por terra por meio de machinas de guerra.

« Deve-se ler em Appieno, diz Tissot, a narração completa desses ultimos dias de Carthago. Sem duvida essa narração é de Polybio, e a testemunha occular da medonha ruina assignalou-lhe todos os incidentes com

(1) Esses portos abertos pelo homem eram denominados « Cothons ».

sua exactidão ordinaria, iamoz dizer com sua fria e implacavel precisão. Essas casas que se esborozam com seus defensores; os sobrevidentes mulheres, crianças, velhos, arrastados pelos croques, amontoados com os mortos e sepulrados vivos com os escombros que os sitiantez nivellem ás pressas; os membros ainda palpitantes que sahem dessas ruinas, e que são pisados pelas patas dos cavallos; o vai-vez das cohortes que se alternam nessa faina do destruição, o clangor das trombetas, as ordens transmittidas pelos ajudantes de campo, as ordens precipitadas dos tribunos e dos centuriões, nenhuma minudencia é esquecida e essa narração é um dos quadros mais palpitantes da vida e de verdade que nos legou a antiguidade. Dizemos « de verdade » porque a camada espessa de cinzas, de pedras ennegrecidas, de madeira carbonizada, de fragmentos de mezas torcidos ou fundidos pelo fogo, de ossos calcinados, sob os escombros da Carthago romana testemunha o que foi essa horrivel destruição.»

A lucta durou seis dias; no setimo os cartaginezes refugiados na cidadella pediram paz. Scipião concedeu-lhes a vida e permitiu que salissem: diz-se que eram cincoenta mil. Após elles, Asdrubal, que dirigira a resistencia, perdeu a coragem e apresentou-se a Scipião com os distintivos de supplicante. Sua mulher mais energica do que elle não o quiz acompanhar e, com novecentos transfugas, que sabiam que para elles não havia perdão, refugiou-se no templo de Eschmun.

Esse templo, um dos mais bellos e mais celebres de Carthago, achava-se provavelmente situado no lugar em que foi edificada a capella de S. Luiz. Seu vasto terraço occupava o angulo de Byrsa e olhava para o mar e para os portos. Dahi, soberba escadaria de sessenta degrãos descia para a praça publica. Essa escadaria um dos ornamentos da cidade nos tempos normaes, e que os navegantes avistavam de longe, podia ser destruida facilmente ao primeiro perigo.

A collina revestia então sua rudeza, e o templo que se erguia sobre um abysmo a prumo, era mais uma fortificação para a cidadella. Quando os derradeiros defensores de Carthago, que ahí se tinham refugiado, viram a inutilidade de qualquer resistencia atearam fogo ao templo, e viu-se então a mulher de Asdrubal, de pé insultar a covardia de seu marido, lançar seus filhos nas chamas e nellas precipitar-se. Foi o ultimo acto do drama.

GASTON BOISSIER.

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Militar

57ª ACTA DA SESSÃO DE JUSTIÇA EM 28 DE MARÇO DE 1894

Aos 28 dias do mez de março de 1894, achando-se presentes os Srs. ministro e almirante Delfim de Carvalho e Pereira Pinto, marechaes Beaurepaire Rohan e Miranda Reis, almirante Elisiaro Barbosa, marechaes Rufino Galvão e Tule Neiva, general de divisão Bernardo Vasques e Drs. Cardoso de Castro, Souza Carvalho e Bernardino Ferreira, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente, que foi lançado no livro competente.

Foram relatados os seguintes processos:

Pelo Sr. ministro Dr. Carlos de Castro: Odilon Pratygy Braziliense, alferes do 31º batalhão de infantaria, accusado de haver tentado assassinar seu superior.—Confirmam a sentença do conselho de guerra, que o condemnou a dous mezes de prisão simples como incurso no art. 8º dos de guerra do regulamento de 1763. Os Srs. marechaes Beaurepaire Rohan e Miranda Reis assignaram vencidos para absolver; o Sr. almirante Elisiaro

Barbosa, vencido, porque, julgando ter havido tentativa de assassinato, votou por maior pena; o Sr. marechal Rufino Galvão, vencido, para absolver o réo; o Sr. general de divisão Bernardo Vasques, vencido, por julgar ter havido tentativa de assassinato e votar para pena correspondente, e o Sr. D. Bernardino Ferreira, vencido, votou pela absolvição do réo.

Antonio Bezerra da Cruz, soldado do 13º batalhão de infantaria, accusado de desrespeitar e agredir a seu superior.—Confirmam a sentença do conselho de guerra, que o condemnou a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso nos arts. 7º, 9º e 10º, dos de guerra. Como instrucção lembram ao conselho não só que, nas sentenças condemnatorias, devem ser copiadas litteralmente as palavras dos artigos de guerra, conforme preceituam os alvarás de 15 de julho de 1763 e 4 de setembro de 1765, como que o maximo estabelecido na lei vigente para a conclusão dos trabalhos desses conselhos é de quatro mezes contados da data da autuação do delicto, quando, por motivos deduzidos, absolutamente em tres sessões, e no prazo de oito dias, não possam os mesmos conselhos conhecer e julgar os factos que lhes foram submettidos.

Martinho Barbosa do Nascimento e Luiz Mendes de Souza, soldados, este do 13º batalhão de infantaria e aquelle do 3º de artilharia, accusados de 1ª deserção simples.—Confirmam as sentenças do conselho de guerra, que os condemnou a seis mezes de prisão e mais castigos, como incursos no art. 1º tit. 4º das ordenanças de 9 de abril de 1805. Achando-se, porém, os mesmos réos comprehendidos no indulto de 5 de fevereiro ultimo, mandam que sejam postos em liberdade, si por al não estiverem presos.

—Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho:

José Pereira dos Santos, cabo de esquadra do 9º regimento de cavallaria, accusado de insubordinação.—Confirmam a sentença do conselho de guerra, que o condemnou a seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no art. 1º dos de guerra do regulamento de 1763.

—Pelo Sr. ministro Dr. Bernardino Ferreira:

Segismundo Francisco de Andrade, soldado do 4º batalhão de artilharia, accusado de 1ª deserção aggravada.—Confirmam-se a sentença do conselho de guerra, que o condemnou a oito mezes de prisão e mais castigos, nos termos do art. 2º tit. 4º das ordenanças de 9 de abril de 1805, combinado com o artigo unico das mesmas ordenanças. Mandam, porém, que seja o réo posto em liberdade, si por al não estiver preso, por achar-se indultado pelo decreto de 5 de fevereiro do corrente anno. Observam ao conselho de guerra que, nos crimes desta natureza, é necessario que as testemunhas deponham tambem sobre a circumstancia que tornou a deserção aggravada.

Bernardino Corrêa da Rocha Guerra, soldado do regimento de cavallaria da brigada policial desta capital.—Confirmam, por seus fundamentos, a sentença do conselho criminal, que condemnou o réo a dous mezes de prisão, grão minimo das penas do art. 288 do regulamento n. 10.222 de 5 de abril de 1890. Observam ao conselho criminal que é necessario, como se deduz do art. 363 do citado regulamento, que nos termos do encerramento de cada um depoimento se mencione que o réo não quiz reperguntar e nem contestar a testemunha, e si, porventura, o quiz fazer escrever-se ha a pergunta ou a contestação com a resposta da testemunha; devendo tambem sempre o réo assignar o depoimento ou alguém a seu rogo, caso não saiba elle escrever.

João Baptista de Lima, soldado do 4º batalhão de artilharia, accusado de 1ª deserção simples.—Confirmam a sentença do conselho de guerra, que o condemnou a quatro mezes de prisão e mais castigos, na conformidade do art. 2º, tit. 4º das ordenanças de 9 de

abril de 1805. Mandam, porém, que seja o mesmo réo posto em liberdade, si por al não estiver preso, por achar-se indultado pelo decreto de 8 de fevereiro do corrente anno.

João Benedicto de Moraes, soldado do 8º batalhão de infantaria, accusado de 1ª deserção simples.—Annulloam o julgamento do réo, por vicio insanavel do seu processo; porquanto, devendo ser composto o conselho de guerra de um presidente, um auditor e cinco officiaes, conforme determina expressamente a resolução de 5 de junho de 1821, somente foram nomeados e funcionaram no mesmo processo um presidente, um auditor, um interrogante e dous officiaes; deixam, porém, de ordenar que o réo seja submettido a outro processo, por estar indultado pelo decreto de 5 de fevereiro do corrente anno.

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 29 DE MARÇO DE 1894

Presidencia interina do Sr. desembargador Souza Martins.—Secretario, o Sr. Dr. Esposel

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Ribeiro de Almeida, Lima Santos, Gonçalves de Carvalho e Rodrigues.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição

N. 43—Aggravante, Bernardino Marinho de Freitas; aggravado, Magalhães Ribeiro & Comp.

Deram provimento ao aggravo para julgarem improcedente a fallencia e mandarem pôr o aggravante em liberdade, contra o voto do Sr. Ribeiro de Almeida, que negava provimento ao mesmo aggravo.

N. 42—Aggravante, João José Soares; aggravado, Antonio Pinto Moreira.

Negaram provimento ao aggravo unanimemente.

Appellação commercial

N. 414—Appellantes, Francisco José Ribeiro e outros; appellados, João Paulo de Almeida Magalhães e outros.

Reformaram a sentença appellada, em parte, de accordo com o voto vencido unanimemente.

Appellações civeis

N. 436.—Appellante, D. Maria Pia Bosisio do Lago; appellado, D. João Lourenço Corrêa do Lago.

Respeitaram os embargos, unanimemente.

N. 438—Appellante D. Maria Pia Bosisio do Lago; appellado, Dr. João Lourenço Corrêa do Lago.

Respeitaram os embargos, unanimemente.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM MARÇO DE 1894

Presidencia interina do Sr. desembargador Souza Martins—Secretario o Sr. Dr. Esposel.

Compareceram os Srs. desembargadores Rodrigues e Fernandes Pinheiro.

Habeas-corpus

N. 531—Paciente, Manoel José Affonso.

Concederam a pedida soltura, por se achar prescripta a condemnación do paciente pelo crime de injuria verbal, em vista da disposição do Código Penal, arts. 71, 72, 80 e 85. Unanimemente.

Processos com dia. Appellação commercial

N. 344.—Appellante, Carlos Braga; appellada, Companhia Brasileira de Electricidade,

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 2 a 28 de março de 1894.....	4.653:408\$436
Idem do dia 29 (até ás 3 hs.).....	335:347\$151
	4.988:755\$587
Em igual periodo de 1893...	8.837:366\$015

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 28 de março de 1894.....	795:283:744
Idem do dia 29.....	17:753:662
	753:037:406
Em igual periodo de 1893 ..	735:283\$744

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 1 a 29 de março de 1894.....	905:851\$133
Idem do dia 29.....	33:810\$076

NOTICIARIO

Correio—Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Eden*, para Itapemirim e Victoria, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, ditas com porte duplo até ás 5, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Equateur*, para Bahia, Caravellas via Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordeaux, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com o porte duplo e para o exterior até ás 10, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Montevideo*, para Bahia, Lisboa e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 7, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Observatorio Astronomico
— Resumo meteorologico dos dias 27 e 28 de março de 1894.

N. DE ORDEM	DIAS	HORA	BAROMETRO A CO	THERMOMETRO CENTIGRAO	TENSÃO DO VAPOUR	HUMIDADE RELATIVA
1	28	7 hs. da noite..	753.51	23.5	19.60	68.0
2	29	1 > > manhã.	754.20	24.4	19.03	83.8
3	>	7 > > >	754.78	23.9	19.40	88.0
4	>	1 > > tarde..	754.96	24.2	17.80	79.7

Thermometro desabrigado ao meio dia: enegrecido 32,0, prateado 27,0.
Temperatura maxima 24,7.
Temperatura minima 21,9.
Evaporação 2,2.
Ozone 6.
Chuva: dia 28, ás 7 horas da noite, inapreciavel; dia 29, ás 7 horas da manhã 20m,0,7.
Velocidade média do vento em 24 horas, 3m,6.

Estado do céu

- 1) Encoberto por cirro-cumulos, cumulo-nimbus e nimbus, vento SE 3m,1.
- 2) Encoberto por cumulo-nimbus e nimbus, vento NW 3m,0.
- 3) Encoberto por cumulo-nimbus e nimbus, vento SSE 4m,8.
- 4) Encoberto por cumulo-nimbus e nimbus, vento SW 5m,0.

Matadouro de Santa Cruz —

Concorreram hontem à matança os seguintes marchantes, que abateram:

Pimenta Lemos & Comp.....	118	rezes
Antonio Matheus Garcia.....	70	>
Carlos Pimenta & Comp.....	66	>
Matheus Garcia & Comp.....	36	>
Hilario Garcia & Comp.....	18	>
Horacio José de Lemos.....	10	>
Manoel Cruz.....	6	>
Manoel Cardoso Machado.....	1	>

Total da matança..... 325 rezes.
Peso total verificado..... 54.735 kilos
Abateram-se mais:

Luiz Camuyrano.....	13	carneiros.
Antonio Pereira dos Santos	13	>
Custodio Barros da Silva ..	3	porcos.

O preço da carne de vacca, era S. Diogo, será de 800 réis o kilo; da de carneiro 1\$300, e da de porco 1\$500;

O preço nos apouquias, de accordo com o termo de obrigação tomada pelos retalhistas com a administração municipal, será de 900 réis o kilo.

Santa Casa da Misericordia.

— O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura, foi, no dia 26 de março, o seguinte:

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	719	837	1.556
Entraram.....	41	37	81
Sahiram.....	51	60	111
Falleceram.....	4	6	10
Existem.....	745	751	1.576

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 430 consultantes para os quaes se aviaram 451 receitas.

Fizeram-se 52 extracção de dentes.
No dia 27:

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	765	751	1.576
Entraram.....	41	62	103
Sahiram.....	31	33	64
Falleceram.....	8	11	19
Existem.....	709	827	1.536

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 432 consultantes, para os quaes se aviaram 504 receitas.

Fizeram-se 26 extracções de dentes.

Obituario—Sepultaram-se no dia 25 do corrente as seguintes pessoas, fallecidas de:

Acresso pernicioso—o italiano Angelo, filho de Julia Dominice, 7 1/2 annos, residente e fallecido á rua da Lapa n. 47; o portuguez Manoel Francisco da Cruz, 33 annos, casado, residente e fallecido á rua da Saude n. 295. Total, 2.

Athrepsia—o fluminense João, filho de Rosa Rodrigues Coelho, a mezes, residente e fallecido á rua de S. Joaquim n. 93.

Alcoolismo—o portuguez Manoel Carvalho, 30 annos, casado, fallecido na Santa Casa.

Asphixia por submersão—um homem desconhecido.

Beriberi—o bahiano Pedro Arsenico, 31 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Broncho-pneumonia—o brasileiro Antonio, filho de Manoel Joaquim de Moura, 2 mezes, residente e fallecido na Gavea; a hespanhola Josepha Recio Cegana, 60 annos, casada, residente e fallecida á rua Vidal de Negreiros n. 1. Total, 2.

Bronchite—o fluminense Manoel Joaquim Dias da Conceição. 48 annos, residente e fallecido á rua da Providencia n. 25; Joaquim, filho de Manoel José Pinto de Moura, 21 mezes, residente e fallecido á rua Bella de São João n. 135. Total, 2.

Congestão cerebral—o fluminense Lauro, filho de Antonio Maria Cordeiro Junior, 7 mezes, residente e fallecido á rua da Gamboa n. 235.

Convulsões—os fluminenses Josefina, filha de Emilia Ignacia de Carvalho, 1 mez, residente e fallecida á rua Mariz e Barros n. 4 A; Silvino, filho de Felisardo de Almeida Carvalho, 1 mez, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 97. Total, 2.

Dysenteria—o fluminense Renato, filho de Francisco Rosa da Silva, 10 annos, residente e fallecido á rua do General Camara n. 141.

Estasia aortica—a portugueza Rufina Marrot, 64 annos, viuva, residente e fallecida á rua Sorocaba n. 18.

Enterocolite — a fluminense Martha Moreira, 60 annos, fallecida no Hosdicio de Alienados; Arnaldo, filho de Francisco Antonio de Almeida, 3 mezes, residente e fallecido á rua da Alfandega n. 186; Raul, filho de Joaquim Alves Cardbo, 30 dias, residente e fallecido á rua Estacio de Sá n. 20. Total, 3.

Enterite—o brasileiro Joaquim, filho de Antonio Rodrigues da Costa, 4 mezes, residente e fallecido á rua dos Artistas n. 8; o fluminense Antonio, filho de Xicencia Maria Ramos, 4 mezes, residente e fallecido á rua S. João Baptista n. 14. Total, 2.

Febre biliosa—a portugueza Ephigenia Maria Ferreira, 42 annos, casada, residente e fallecida á ladeira do Faria n. 22; o chin Antonio, 44 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Dr. Joaquim Silva n. 13; o portuguez Manoel Candido Alves, 20 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Bispo n. 54. Total, 3.

Febre pernicioso—a hespanhola Elvira Poti Counhago, 26 annos, casada, residente e fallecida á rua de Santa Duzia n. 45.

Febre typhoide—o portuguez Antonio Martins Aorcadés, 58 annos, casado, residente e fallecido á praça de D. Antonio n. 22; o hespanhol Raphael Maia Manhão, 27 annos, casado, residente o fallecido á rua da Alfandega n. 348. Total, 2.

Febre palustre — o brasileiro Ernani, filho de João Taveira, 20 mezes, residente e fallecido á rua de Santo Henrique n. 28; a fluminense Dalila filha de Ovidio Saraiva de Carvalho Junior, 20 mezes, residente e fallecida á rua Colina n. 15; o fluminense José Joaquim Pereira da Silva Junior, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Senador Euzebio n. 52; a portugueza Thereza Ignacia Fontes, 63 annos, viuva, residente e fallecida á rua de S. Diogo n. 6.

Febre amarella—o fluminense Salvador, filho de Francisco Caparelli, 10 mezes, residente e fallecido á ladeira do Seminario n. 30; Honorio, filho de José de Almeida Pinche, 3 annos, residente e fallecido á ladeira Alice n. 3; Maria Joanna da Conceição, 16 annos, solteira, residente e fallecida no porto de Inhauma; Antonio, filho de Antonio Martins Duarte Porto Junior, 2 annos, residente e fallecido á rua de S. Luiz Gonzaga n. 339; o Rio Grande do Sul Antonio Martins Cetaneno, 22 annos, solteiro, fallecido á rua Fresca n. 1; o chileno Juan Antonio Doissa, 28 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de D. Luiza n. 41; o inglez Kisler Monem, 21 annos, solteiro, fallecido no Hospital da Saude; o argentino Antonio Chaves, 21 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. Carlos n. 104; a allemã Luiza Rosa, 24 annos, solteira, fallecida á rua de Pedro Americo n. 142; os hespanhoes Francisco Saragoço, 33 annos, casado, residente e fallecido á rua do Lavradio n. 57; Francisco Sparver, 65 annos, viuvo, residente e fallecido á rua da Ajuda n. 57; Eulalia Valencia, 28 annos, casada, residente e fallecida na Estrada Velha da Tijuca; Francisco Rosa, 13 annos, residente e fallecido á ladeira do Faria n. 64; os italianos Philomena Novelina, 48 annos, casada, residente e fallecida á rua João Caetano, n. 71; Pedro Siendo, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Laura Araujo n. 6; Vicenço Risso, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Pinto n. 58; Antonio Risso, 12 annos, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 106; os portuguezes Acacio do Nascimento Claro,

33 annos, viuvo, fallecido no hospital do Carmo; Manoel Moreira, 15 annos, fallecido no hospicio do Socorro; Manoel Dias Leite, 14 annos, fallecido na Beneficencia Portuguesa; Manoel de Almeida, 26 annos, solteiro, residente e fallecido á praia do Flamengo n. 40; Anna Gonçalves, 12 annos, fallecido no hospital da Fabrica Carioca; Pedro Soares de Albergario, 30 annos, solteiro, fallecido no Hospital da Beneficencia Portuguesa; Roldão, filho de Joaquim Cardoso Carneiro, 8 annos, residente e fallecido á rua da Ajuda n. 64; Antonio Lopes, 40 annos, casado, residente e fallecido á rua de S. Pedro n. 169; Manoel Soares, 24 annos, casado, residente e fallecido á rua da Assumpção n. 67; Manoel Gomes, 20 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 134; Delfina Marques, 25 annos, solteira, residente e fallecida á rua de Santa Anna n. 39; José Pinto Ferreira, 17 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de Santa Anna n. 87; Almerinda dos Anjos, 17 annos, residente e fallecida á rua 24 de maio n. 25; José Thomaz Martins, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Harmonia n. 68; Jacintho dos Reis, 27 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Senhor dos Passos n. 220; José Francisco Corrêa, 34 annos, casado, residente e fallecido á rua do Hospicio n. 238; José Joaquim Fernandes, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de Santo Christo n. 114; José Pereira, 32 annos, casado, residente e fallecido á rua do Frei Caneca n. 294; Francisco Ferreira Lima, casado, residente e fallecido á rua do Senhor dos Passos n. 82; Antonio Rodrigues Perpetuo, 30 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Catumbi n. 55; o brasileiro Manoel, filho de José Maria Teixeira, 1 meiz, Izabel Sophia da Conceição, 15 annos; o americano do norte P. Mon Saudor, 30 annos, solteiro; os portuguezes Antonio Rodrigues dos Santos 23 annos, solteiro; Antonio Luiz Pereira, 14 annos, solteiro; João Augusto Pereira 35 annos, casado; os hespanhoes Manoel Alvares, 23 annos solteiro; José Maria Pires, 20 annos, solteiro; os italianos Cice Itanislão, 39 annos, solteiro; Giuvani Cassalan, 22 annos solteiro; fallecidos todos em S. Sebastião.

Gastro enterite — a fluminense Justina, filha de Porfirio Augusto Vieira, 27 mezes, residente e fallecida á rua General Pedra n. 80.

Hemorragia do parto — a portugueza Jacintho da Luz, 35 annos, casada, residente e fallecida á estrada velha da Tijuca n. 50.

Insufficiencia mitral — o italiano Gaspar Muzzazi, 48 annos, solteiro, fallecido no hospital da Penitencia.

Inviabilidade — um feto, filho de Adelino Gomes de Araujo, residente e fallecido no morro de Santo Antonio.

Lesão cardiaca — o africano Jacob Pereira da Silva, 75 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 306.

Meningo encephalite — o portuguez José Rabello, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 224.

Mesenterite — a portugueza Gracinda, filha de Bernardo da Silva, 2 annos, residente e fallecida á rua Marquez de Olinda n. 32.

Meningite — os fluminenses Oscar, filho de Francisco Joaquim de Souza, 2 annos, residente e fallecido á rua da Gloria n. 86; Fausta, filha de Faustina Jacintho Pereira, 2 annos, residente e fallecida á rua do Riachuelo n. 1; Eugenia Vimeney, 8 annos, residente e fallecida á rua da Ajuda n. 75; Ernesto, filho de Alberto de Oliviera, 1 anno, residente e fallecido á praça da Republica n. 29; o portuguez João Ferreira dos Santos, 22 annos, casado, residente e fallecido á rua de S. Clemente n. 88. Total, 5.

Marasmo — o brasileiro Maximiano Alexandrino das Neves, 26 annos, solteiro, fallecido no hospicio de Alienados; o maranhense Victor de Castro Lima, 40 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa. Total, 2.

Peritonite — o portuguez João Joaquim, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Francisco Muratori n. 5; a arabe Joanna Maria, 35 annos, casada, residente e fallecida á rua da Alfandega n. 389. Total, 2.

Rheumatismo — o francez Policot Michel, 40 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Syncope cardiaca — o africano Bernardo, 100 annos, solteiro, residente, fallecido no Hospital do Andarahy; o portuguez Francisco de Carvalho, 30 annos, solteiro, fallecido á rua da Ajuda n. 58. Total, 2.

Sem declaração — Um individuo desconhecido, 26 annos, verificado o obito no cimiterio; João de Castro, 48 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa. Total, 2.

Sclerose do figado — o italiano Francisco Pinola, 40 annos, solteiro, residente fallecido á rua da America n. 173.

Tuberculos pulmonares — as afluminense Maria Joaquina, 17 annos, casada, residente e fallecida na Gavea; Francisca Maria, 28 annos, viuva, residente e fallecida á rua do Livramento n. 18; o norte-americano André Firmo, 58 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; o brasileiro Americo Paulo, 37 annos, solteiro e fallecido no Hospicio da Saude. Total, 4.

Variola confluyente — o sergipano Jonathas Franklin Magarão, 19 annos, solteiro, residente á rua da Conceição n. 69 e fallecido em Santa Barbara.

Fetos — um filho de Amilio Lambocha, residente á rua do Senhor do Mattosinho n. 33; outro filho de Eugenio da Silva, residente á rua dos Arcos n. 8; outro filho de Anna da Conceição de Jesus, 7 mezes uterinos, residente á rua do Livramento no 33; outro filho de Francisca Maria de Lima, em tratamento na Santa Casa. Total 3.

No numero dos 111 sepultados estão incluidos 26 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

— E no dia 26:

Acceso pernicioso — a fluminense Carolina, filha de Francisco da Silva Lameirão, 4 mezes, residente e fallecida á rua do Porto n. 49; o portuguez Antonio Oliveira Pinto, 14 annos, residente e fallecido á ladeira da Providencia n. 6; o brasileiro tenente Luiz José Rodrigues, 21 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Figueira de Mello n. 4; a fluminense Agostinha, filha de Manoel Pereira, 2 annos, residente e fallecida á rua Visconde de Itauna n. 45. Total, 4.

Anemia — o cearense Raymundo Pacheco Moura, 19 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Lopes de Souza n. 34; a portugueza Maria das Dores Ferreira, 45 annos, solteira, residente e fallecida á rua Barão de Itapagipe n. 24. Total, 2.

Athrepsia — um recém-nascido, filho de Maria Maximiana dos Reis, residente á rua Cardoso n. 17; a fluminense Margarida, filha de José Joaquim Nunes, 2 annos, residente e fallecida á rua Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 4. Total, 2.

Apoplexia dos recém-nascidos — o fluminense Alfredo, filho de João Augusto Nimeny, 3 horas, residente e fallecido á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 28.

Bronchite capillar — Raul, filho de José Domingos de Faria, 1 meiz, residente e fallecido á rua Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 65.

Convulsões — as fluminenses Alzira, filha de José Fernandes Faria Machado, 6 mezes, residente e fallecida á rua Barão de Sertorio n. 6; Julieta, filha de Manoel José Nunes, 7 mezes, residente e fallecida no Becco do Rio n. 57. Total, 2.

Catarrho suffocante — Athacilio, filho de Alfredo Duffraier, 1 meiz, residente e fallecido á rua Bibiana n. 27.

Cholera infantil — a fluminense Zulmira, filha de Ayres Antonio de Souza, 2 mezes, residente e fallecida á rua do Riachuelo n. 90.

Congestão pulmonar — o africano João de Freitas Guimarães, 40 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 49.

Catarrho asthmatico — a bahiana Antonia Julia Gaspar da Rocha, 84 annos, viuva, residente e fallecida á rua do Mattoso n. 90.

Entero-colite — Julio Pinheiro, 45 annos, fallecido no Hospital de Alienados; o fluminense Luiz, filho de Manoel Joaquim de

Queiroz, fallecido em Inhaúna; Ernervita, filha de Alfredo dos Santos, 9 mezes, residente e fallecida á rua Coronel Soares n. 5. Total, 5.

Enterite — a italiana Ida, filha de Vicente Borelli, 4 annos, residente e fallecida á rua Evarista da Veiga n. 2.

Erysipela da perna esquerda — o portuguez Fernando Moreira, 18 annos, residente e fallecido á rua do Haddock Lobo n. 156.

Encephalite — o portuguez Antonio Joaquim Pacheco, 65 annos, viuvo, residente e fallecido á rua de S. Pedro n. 113.

Febre typhoide — os hespanhoes Antonia Sanches Rodrigues, 43 annos, viuva, residente e fallecida á rua do Cattete n. 154; Manoel Alvão y Alvão, 18 annos, solteiro, residente á rua Luiz de Camões n. 20; a arabe Catharina, 50 annos, casada, residente e fallecida á rua do Regente n. 90. Total, 3.

Febre biliosa — a portugueza Esperança Rosa, 52 annos, casada, residente e fallecida á rua S. Luiz Gonzaga n. 206.

Febre pernicioso — o portuguez Joaquim da Silva Valente, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua dos Arcos n. 46.

Febre typho malarica — o portuguez Albino Teixeira da Costa, 17 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Fresca n. 1.

Gastro enterite — os fluminenses Antenor, filho de Laurinda Severina, 10 mezes, residente e fallecido á rua da Gambôa; Cardoso, filho de Maria Thereza da Rocha, 4 mezes; residente e fallecido á rua de Santo Christo n. 58; Rosa, filha de José Paulicelli, 2 annos, residente e fallecida á rua Visconde de Itauna n. 100.

Hepato-enterite — a fluminense Isolira, filha de Virginia Saraiva de Amorim, 21 mezes, residente e fallecida á rua Henrique de Sá n. 12.

Insufficiencia mitral — a africana Joaquina Luzia, 80 annos, casada e fallecida na Santa Casa.

Lesão cardiaca — a africana Romana de Faria, 80 annos, solteira, residente á rua do Sapé n. 5 e fallecida na Santa Casa; o brasileiro Manoel Domingos de Oliveira, 26 annos, solteiro, residente á rua da Misericordia n. 19 e fallecido em caminho para Santa Casa; o belga John Bate, 40 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa. Total, 3.

Lesão dupla-mitral — o brasileiro Romualdo Antonio Joaquim da Silva, 59 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; a fluminense Saloméa Rosa, 40 annos, solteira, residente e fallecida á rua de D. Julia n. 66. Total, 2.

Meningite — o portuguez Germano, filho de Antonio Bernardo da Silva, 2 mezes, residente e fallecido á rua da Conceição n. 39; a fluminense Geraldina, filha de José Dias da Silveira, 15 annos, residente e fallecida á rua Frei Caneca n. 46. Total, 2.

Marasmo — a fluminense Euzebia Bandeira de Gouvêa, 74 annos, solteira, residente e fallecida á rua dos Voluntarios da Patria n. 1; o portuguez Antonio da Silva Ferrão, 62 annos, casado, fallecido no hospital de S. João Baptista; a brasileira Virginia Maria Paulina, 62 annos, viuva, fallecida no Hospicio de Alienados. Total, 3.

Marasmo senil — a hespanhola Josephá Godoy Ortigão, 90 annos, viuva, residente e fallecida á rua do General Camara n. 353; a fluminense Maria da Conceição, 80 annos, viuva, fallecida na Santa Casa. Total, 2.

Mal de Bright — a fluminense Cecilia da Silva Faria, 24 annos, casada, residente e fallecida em Copacabana.

Nephrite aguda — o fluminense Virgolino Alves de Almeida, 26 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Pneumonia — a hespanhola Adoração Garcia Fontanes, 9 annos, residente á rua de S. Christovão n. 139, e fallecida á praia do Cajá n. 3.

Pleuro-pneumonia — o portuguez José Soares, 40 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Carvalho de Sá n. 13.

Syncope cardiaca — a portugueza Barbara da Conceição, 45 annos, viuvo, residente e fallecido á do Bispo n. 44.

Tumor intro-craniano— o hespanhol Hygino Rodrigues, 46 annos, casado, fallecido no Hospital de Alienados.

Tuberculos pulmonares— as fluminenses Prescilia R. da Conceição, 36 annos, solteira, fallecida na Santa Casa; Maria Salomé da Veiga, 30 annos, solteira, residente e fallecida á rua de Pedro Americo n. 81; Delfina de Sant'Anna Martins, 24 annos, solteira, residente e fallecida á rua de Daniel Carneiro. Total, 3,

Febre amarella—os portuguezes Rosa de Sousa Pacheco, 21 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Cattete n. 80; José Martins Franco, 21 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. Pedro n. 272; Antonio Pinho, 30 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Resende n. 64; Augusto da Costa, 10 annos, residente e fallecido á rua da Passagem n. 114; Armindo, filho de Gaspar Pereira, 6 1/2 annos, residente e fallecido á rua do Paysandú n. 46; Antonio Joaquim de Castro, 27 annos, casado, residente e fallecido á rua de Sant'Anna n. 118; João José, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Bambina n. 20; Manoel da Silva, 23 annos, casado, residente e fallecido á praia de Botafogo n. 190; Adelino Pereira da Silva, residente no Largo do Rosario n. 38, e fallecido na Beneficencia Portugueza; Joaquim Fernandes de Oliveira, 14 annos, residente e fallecido á rua do Cattete n. 70; Henriqueta Neves da Silva, 26 annos, solteira, residente e fallecida á rua Bambina n. 41; Maria Antunes, 12 annos, solteira, residente e fallecida á rua Cardoso Junior n. 9; Anna de Oliveira, 28 annos, casada, residente e fallecida á ladeira Alice; Manoel, filho de Joaquim José da Costa, 6 annos, residente e fallecido á rua da Passagem n. 114; Luiz de Almeida, 30 annos, casado, residente e fallecido á rua do Hospicio n. 232; Joaquim do Rosario, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. Diogo n. 73; Elvira Duarte Ribeiro, 38 annos, casada, residente e fallecida á rua Funda n. 15; Joaquim Coelho, 54 annos, casado, residente e fallecido á rua do Costa n. 43; Manoel Tavares, 25 annos, solteiro, residente e fallecido á travessa da Saudade n. 1; Bento Gomes Lago, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua dos Cajueiros n. 1; Antonio Rodrigues da Silva, 46 annos, casado, residente á rua do General Camara n. 370 e fallecido no hospital de S. Sebastião; José Augusto Paulo, 35 annos, casado, residente e fallecido á rua Visconde de Sapucahy n. 101; Manoel Rodrigues, 16 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Monte Alegre n. 8; Anjo Martinho Fernandes, 16 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Visconde de Inhauma n. 56; Amadeo Nunes de Souza, 14 annos, residente e fallecido á rua Princesa Imperial n. 50; Antonio Joaquim de Macedo, 28 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Senador Euzebio n. 4; Antonio Bastos, 55 annos, casado, residente e fallecido á rua Barão de Mesquita n. 81; José Marques de Souza, 25 annos, solteiro, fallecido no Hospicio da Saude; Antonio Cardoso, 22 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; José Agostinho Bastos, 70 annos, casado, residente á rua Barão de Petropolis n. 27 e fallecido no Hospicio do Socorro; José Augusto da Veiga, 28 annos, casado, residente á rua de S. Pedro n. 5 e fallecido no Hospital de S. Sebastião; os hespanhols Florentina Anna Rodrigues Drumond, 24 annos, casada, residente e fallecida á rua S. Francisco Xavier n. 32; Salvador Ortiz, 27 annos, casado, residente e fallecido á rua Martha n. 33; Manoel, filho de Antonio Martins, 8 annos, residente e fallecido á rua Martha n. 17; Jeronymo Laporto Rodrigues, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua S. Francisco Xavier n. 32; Maria Torres, 33 annos, viuvo, residente e fallecido á rua do Senado n. 156; Francisco Brea, 33 annos, casado, fallecido no Hospital da Saude; os italianos Ermelinda Paleari, 20 annos, solteira, residente e fallecida á praia do Russell n. 8; Pioneti Antonio Francisco, 27 annos, (verificado o obito no Necroterio); Luigi Palmo, 64 annos, casado, residente e fallecido

á rua Senador Eusebio n. 69; Pedro de Blazi, 44 annos, casado, fallecido em S. Sebastião; Guilliani Attilio, 28 annos, solteiro, residente á rua da Alfandega n. 244 e fallecido em S. Sebastião; Pedro Sanesloti, 30 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da America n. 173; os francezes Louise Alquier, 32 annos, casada, residente e fallecida á rua Princesa Imperial n. 8; Benesi Allamelli, 35 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Gonçalves Dias n. 51; os fluminenses Leopoldina Salles, 27 annos, solteira, residente e fallecida á rua Estacio de Sá n. 4; Maria, filha de Agostina Martins, 2 annos, residente e fallecida á rua de S. Christovão n. 42; Nelson, filho do Dr. Eduardo de Araujo Jorge, 3 1/2 annos, residente e fallecido á praia Formosa n. 303; Alvaro, filho de Julio Cesar Moreira de Carvalho, 3 annos, residente e fallecido á rua Visconde de Itatuna n. 151; Bertha, filha de Albert Haas, 6 annos, residente e fallecida á rua da Luz n. 45; os allemães Pedro Festa, 63 annos, casado, residente e fallecido á fabrica de tecidos Alliança; Matheus Eigeneiser 32 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Hospicio n. 262; o suizo João Hinder, 36 annos, casado, residente e fallecido á rua do Senador Vergueiro n. 22; o paulista Antonio de Lima Guimarães, 13 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. Pedro n. 40; os brazileiros Antouio Bernardo da Silva, 23 annos, solteiro; Rosa Maria Rosaria, residente á rua da Harmonia n. 25; os hespanhols André Gillin, 27 annos, solteiro, residente á rua da Guarda Velha n. 42; Maria Fuste, 50 annos, viuva, residente á rua do Evaristo da Veiga n. 61; Miguel Mallorque, 28 annos, solteiro, residente á rua da Prainha n. 3; Francisco Garcia, 58 annos, viuvo, residente á praça Tiradentes n. 69; Emilio Cavalleiro, 21 annos, solteiro, residente á rua de S. Luiz Gonzaga n. 35; José Alves, residente á rua do Senador Eusebio n. 71; Juan Angel Carrascosa, 32 annos, solteiro, residente em Copacabana; os italianos Sachi Pedro, 47 annos, solteiro; Ferro Eduardo, 35 annos, solteiro, residente na Companhia Villa Isabel; Oliviero Guiuseppe, 43 annos, viuvo, residente á rua Sete de Setembro n. 213; Cherubina Agelli, 25 annos, casada, residente á rua de Sant'Anna; Ferrari Guiuseppe, 35 annos, solteiro, residente á rua Bambina n. 2; os portuguezes José Pinto da Costa Lobo, 21 annos, solteiro, residente á Praia Pequena; José da Silva, 50 annos, casado, residente á rua de S. Clemente n. 49; Margarida Rosa, 28 annos, solteira, residente á rua do Bom Retiro n. 29; Antonio Monteiro, 38 annos, viuvo, residente á rua da Imperatriz n. 86; Domingos da Silva, 48 annos, casado, residente á rua do Visconde de Itatuna n. 53; Antonio Correia de Souza, 28 annos, solteiro, residente á rua de Santa Anna n. 112; Miguel Ferreira, 40 annos, casado, residente á rua dos Andradas n. 22; o francez Guilherme Bac-Leon, 35 annos, solteiro, residente á travessa do Senado n. 8, o polaco Estephanio Wierzbichi, 23 annos, solteiro, residente na fortaleza de S. João e fallecidos todos no Hoepital de S. Sebastião. Total, 77.

Fetos—I do sexo masculino, filho de Francisco Joaquim de Mattos, residente e fallecido á rua Luiz Barbosa n. 4; outro do mesmo sexo, filho de Leopoldina da Purificação, nascido morto no Hospital de S. Sebastião; outro, idem, filho de Francisca Maria da Conceição, residente e fallecido á rua do Senado n. 211; outro, idem, filho de Pesprino José de Oliveira, residente e fallecido á rua do Proposito n. 54; outro, idem, filho de Augusto Abel de Brito Guimarães, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 242; outro, idem, filho de Numa Sangrio, residente e fallecido á rua do Paysandú n. 2; outro do sexo feminino, filho de José da Rocha Moreira, residente e fallecido á rua Dous de Dezembro n. 33 e outro, idem, filho de Oscar Pereira Falcão, residente e fallecido á rua do Alcantara n. 18. Total, 18.

No numero dos 138 sepultados estão incluídos 43 indigentes, cujos enterros foram feitos gratis.

EDITAES E AVISOS

Directoria da Instrucção

CONCURSO PARA UM LOGAR DE AMANUENSE

De ordem do Sr. ministro fica aberta, com com o prazo de 30 dias, a contar de 2 do proximo mez de abril, a inscripção para o concurso a que, na conformidade dos arts. 9º, 10 e 11 do regulamento annexo ao decreto n. 1.160 de 6 de dezembro de 1892, tem de proceder-se para o provimento de um logar de amanuense desta directoria.

Nenhum candidato poderá inscrever-se sem que, por meio de requerimento, de seu proprio punho e em boa letra, ao director geral tenha provado com documentos ter:

- 1º, 18 annos de idade, pelo menos;
- 2º, exame official da lingua portugueza e geographia geral;
- 3º, bom procedimento ci il e moral.

Este requisito prova-se com atestado do delegado de policia da respectiva circumscripção e de duas pessoas de notoria consideração social, afirmando todos de modo positivo o bom procedimento do candidato. Este poderá tambem juntar outros documentos, como titulos de gradação scientifica e de exames de outros preparatorios, para observancia ao disposto no art. 11 do citado regulamento.

As provas do concurso serão escriptas, oraes e versarão sobre as seguintes materias: Linguas franceza e ingleza; Arithmetica, algebra e geometria; Chorographia e historia do Brazil; Noções de direito publico e administrativo; Redacção official.

Directoria da Instrucção da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores, 29 de março de 1894.—O director geral, *Pedro Velloso Rebello*.

Instituto Benjamin Constant

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que as aulas reabrir-se-hão segunda-feira, 2 de abril proximo, devendo começar no dia 1 de maio os exames que foram adiados, de conformidade com o regulamento.

Capital Federal, 24 de março de 1894.—*Salvador Joaquim Pires*, escripturario archivistista.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia da Bahia

De ordem do Dr. director e autorisação do Exm. Sr. ministro da justiça e negocios interiores, contida no aviso de 18 do corrente, faz-se publico que fica aberta nesta secretaria, durante o prazo de quatro mezes, a contar da presente data a 28 de abril vindouro, a inscripção para o concurso ao provimento da cadeira de Pathologia Geral, só sendo admittidos á referida inscripção os brazileiros que estiverem no gozo dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor em medicina pelas faculdades da Republica, ou que tenão este grão por academia estrangeira se houverem habilitado perante os estabelecimentos referidos, e os estrangeiros que possuindo o mesmo grão, das condições dos precedentes, fallarem correctamente a lingua portugueza, sendo, porém, dispensados os exames de habilitação si tiverem sido professores de faculdades ou escolas estrangeiras, reconhecidas pelos respectivos governos ou si mediante o parecer da Congregação o governo julgar os habilitados.

Para provarem as condições acima exigidas, os candidatos deverão apresentar nesta secretaria, no acto da inscripção, seus diplomas, titulos ou publica-forma destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida, podendo na mesma occasião juntar quaesquer outros documentos que julguem convenientes como prova de habilitação ou de serviços prestados á sciencia e ao paiz.

Secretaria da Faculdade de Medicina e de Pharmacia, 28 de dezembro de 1893.—O secretario, *Dr. Menandro dos Reis Meirelles*.

Côrte de Appellação

Faço publico que a appellação commercial n. 344, appellante Carlos Braga, appellada Companhia Brasileira do Flectricidade, acha-se com dia, devendo o julgamento ter lugar na sessão da Camara Civil do dia 2 de abril do corrente anno, ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, 29 de março de 1894.—O secretario, *Joaquim Maria dos Anjos Esposel*.

Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores**PROPOSTAS**

De ordem do Sr. Dr. engenheiro encarregado das obras deste ministerio, recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 2 de abril proximo, ao meio-dia, no escriptorio da rua da Relação n. 6, para o fornecimento de materiaes necessarios ás obras deste ministerio durante o 2º trimestre (abril a junho) do corrente anno.

Os Srs. concurrentes encontrarão no mesmo escriptorio a relação dos materiaes a fornecer.

Escriptorio do engenheiro, 19 de março de 1894.—O escripturario, *Antonio D. dos Santos*.

Pagadoria do Thesouro

Previne-se ás pessoas que tiverem contas ou vencimentos a receber nesta repartição, relativos ao exercicio de 1893, que devem reclamar esse pagamento até 31 do corrente mez, afim de não cahirem em exercicios findos.

Pagadoria do Thesouro Federal, 15 de março de 1894.—O escrivão, *A. Pragana*.

Alfandega do Rio de Janeiro**EDITAL DE PRAÇA N. 12**

Pela inspectorio da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico, que á porta do trapiche Vapor no dia 30 de março do corrente anno ás 11 1/2 horas se hão de arrematar as mercadorias seguintes:

Marca OPC: 1 caixa n. 3.156 contendo 201 kilos de riscado de algodão entrançado, com avaria de agua salgada.

Alfandega do Rio de Janeiro, 29 de março de 1894.—O inspector interino, *A. Hasselmann*.

Alfandega do Rio de Janeiro**EDITAL DE PRAÇA N. 10**

Pela Inspectorio da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que, á porta do armazem n. 9, no dia 7 de abril de 1894 ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos, as mercadorias seguintes:

Lote n. 1

Marca JHP com a contra-marca WS: 25 caixas sem numero, pesando bruto 1.275 kilos, contendo folha de Flandres em laminas simples, pesando liquido 1.175 kilos; vindas de Liverpool no vapor inglez *Halley* e descarregadas em 10 de janeiro de 1893.

Lote n. 2

Marca 55 e 59 dentro de um quadrante tendo por fora as letras LFM: 1 caixa n. 177, pesando bruto 41 kilos, contendo lamparinas de vidro coalhado n. 1 e de côres, pesando liquido 17 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Holbein* e descarregada em 21 de janeiro de 1893.

Lote n. 3

A mesma marca: 1 caixa n. 178, pesando bruto 44 kilos, contendo lamparinas de vidro

branco n. 1, pesando liquido 4 kilos; e lamparinas de sobo, pesando bruto 27 kilos; vinda de Liverpool no vapor inglez *Holbein* e descarregada em 21 de janeiro de 1893.

Lote n. 4

Marca JHP: 54 caixas sem numero, pesando bruto 3.510 kilos, contendo folha de Flandres em laminas simples, pesando liquido 3.240 kilos; vindas de Liverpool no vapor inglez *Humboldt* e descarregadas em 12 de dezembro de 1892.

Lote n. 5

Marca LB dentro de um quadrante: 1 caixa n. 2.364/1, pesando bruto 89 kilos, contendo frascos para agua de cheiro, de vidro branco n. 2, pesando liquido 30 kilos; e frascos para agua de cheiro, de vidro de cor n. 1, pesando liquido 2 kilos; vinda de Londres no vapor inglez *Mozart* e descarregada em 12 de dezembro de 1892.

Lote n. 6

Sem marca: 6 arcos de ferro fundido, pesando liquido 31 kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez *Nasmyth* e descarregada em 5 de novembro de 1892.

Lote n. 7

Marca MJF: 2 caixas ns. 1/2, pesando bruto 310 kilos, contendo livros impressos brochados (annaes de obra da Santa Infancia), pesando liquido 246 kilos; vindas de Liverpool no vapor inglez *Delambre* e descarregadas em 11 de novembro de 1892.

Lote n. 8

Marca VAC dentro de um triangulo com a contra-marca BA&C: 1 caixa n. 4, pesando bruto 303 kilos, contendo flanela de algodão lisa, pesando liquido 212 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Copernicus* e descarregada em 29 de novembro de 1892.

Lote n. 9

Marca L&C entrelaçados: 1 caixa n. 477, pesando bruto 74 kilos, contendo massa de tomates, pesando bruto 60 kilos; vinda de Liverpool e descarregada em 20 de julho de 1892.

Lote n. 10

Marca TADC com a contra-marca BA&C: 2 caixas ns. 3 e 4, pesando bruto 839 kilos, contendo 100 peças de setinetas de algodão, pesando liquido 714 kilos; vindas de Liverpool no vapor inglez *Olbers* e descarregadas em 22 e 23 de julho de 1893.

Lote n. 11

A mesma marca: 2 caixas ns. 1 e 2, pesando bruto 856 kilos, contendo metim de algodão não especificado, pesando liquido 745 kilos, vindas de Liverpool no vapor inglez *Olbers* e descarregadas em 23 de julho de 1892.

Lote n. 12

Sem marca: 1 barrica pesando bruto 169 kilos, contendo chlorureto de cal, pesando liquido 152 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Holbein* e descarregada em 1 de fevereiro de 1893.

Lote n. 13

Marca RB: dentro de um quadrante tendo por fora as letras CYM: 2 fardos ns. 80 e 81, pesando bruto 532 kilos, contendo papel com impressão, para embrulho, pesando liquido 520 kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez *Leibnitz* e descarregados em 13 de fevereiro de 1893.

Lote n. 14

Sem marca: 1 sacco com cascas de nozes vindo de Santos no vapor inglez *Flaxman* e descarregado em 3 de agosto de 1891.

Lote n. 15

Marca X: 1 encapado com os ns. 4.574/84, contendo livros com amostras de chita, pesando bruto 8 kilos, vindo de Liverpool no vapor inglez *Buffon* e descarregado em 19 de outubro de 1891.

Lote n. 16

Marca JS em um triangulo: 1 lata de ferro com tinta preparada á oleo para pintura de casas, pesando bruto 13 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Wordworth* e descarregada em 8 de junho de 1892.

Lote n. 17

Marca MS&C: 1 caixa n. 25, pesando bruto 30 kilos, contendo 19 duzias de pares de meia de algodão não especificadas, compridas de

mais de 20 centimetros de comprimento no pé, e 5 caixinhas de papelão vazias, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos* e descarregada em 14 de junho de 1892.

Lote n. 18

Marca S dentro de um triangulo com a contra-marca BP: 1 sacco com pimenta, pesando bruto 32 kilos, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Santos* e descarregado em 14 de junho de 1892.

Lote n. 19

Marca MS&C: 1 caixa n. 26, pesando bruto 80 kilos, contendo 78 duzias de pares de meia de algodão não especificadas, curtas de mais de 20 centimetros de comprimento no pé, e 6 caixinhas de papelão vazias, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos* e descarregada em 15 de junho de 1892.

Lote n. 20

Marca BA com a contra-marca N: 1 barrica n. 55, pesando bruto 353 kilos, contendo panellas de ferro fundido, estanhadas, pesando liquido 243 kilos e tampas de ferro batido estanhadas, pesando liquido 24 kilos, vinda de Glasgow no vapor inglez *Bellagio* e descarregada em 4 de março de 1893.

Lote n. 21

Marca GMC: 10 caixas contendo 80 garrafas com vinho de Champagne, pesando liquido 58 kilos e 400 grammas, e 3 garrafas quebradas, vindas do mesmo porto no mesmo vapor e descarregadas em 6 do dito mez.

Lote n. 22

A mesma marca: 10 ditas, contendo 1682 garrafas com vinho Champagne, pesando liquido 52 kilos e 3 ditas quebradas, da mesma procedencia, navio e data.

Lote n. 23

A mesma marca: 56 ditas com 672 garrafas de cognac, pesando liquido 470 kilos e 400 grammas, da mesma procedencia e navio, descarregadas em 7 do dito mez.

Lote n. 24

Marca DG&C: 1 lata, contendo roxo-rei, pesando bruto 30 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Bessel*, descarregada em 16 de março de 1893.

Lote n. 25

A mesma marca: 1 dita com cinza azues, pesando liquido 28 kilos e meio, da mesma procedencia, navio e data.

Lote n. 26

Marca OVB: 2 caixas ns. 2 e 7, contendo 16 garrafas com cognac, pesando liquido 10 kilos e 700 grammas, vindas de Antuerpia no vapor belga *Wordworth* e descarregadas em 4 de julho de 1893.

Lote n. 27

Marca JHP: 6 amarrados de cobre batido em laminas, pesando liquido 920 kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez *Bellucia* e descarregados em 6 de julho de 1893.

Lote n. 28

A mesma marca: 20 laminas de cobre batido, pesando liquido 584 kilos, da mesma procedencia, navio e data.

Lote n. 29

Marca CVS—I: 1 caixa n. 349, pesando bruto 234 kilos, contendo parafusos de ferro de mais de 10 millimetros no menor diâmetro do corpo, pesando liquido 152 kilos, obras não classificadas de ferro batido simples, pesando liquido 10 kilos e correias de borracha para machinas, pesando liquido 12 kilos, vindo do mesmo porto no mesmo vapor e descarregado no mesmo dia.

Lote n. 30

Marca MJE: 1 caixa sem numero, pesando bruto 88 kilos, contendo livros impressos (annaes da Santa Infancia) brochados, pesando liquido 70 kilos, vindo do mesmo porto no mesmo vapor e descarregada em 15 de julho de 1893.

Lote n. 31

Marca TF: 1 caixa n. 2, pesando bruto 108 kilos, contendo campainhas com molas para portas, pesando liquido 80 kilos, vinda do mesmo porto no mesmo navio e descarregada no dito dia.

Lote n. 32

Marca PR: 1 caixa n. 3.951, pesando bruto 419 kilos, contendo 48 peças de metim de algodão lustroso, proprio para forro, pesando

Liquido 366 kilos, vindo do mesmo porto no vapor inglez *Holbein*, descarregada em 4 de julho de 1893.

Lote n. 33

Marca FOGB : 3 caixas, pesando bruto 153 kilos, contendo folha de Flandres em laminas simples, pesando liquido 147 kilos, vindas do mesmo porto no mesmo vapor e descarregada em 18 do dito mez.

Lote n. 34

Marca FC&C ; 1 caixa n. 3.845, pesando bruto 120 kilos, contendo 720 pares de sapatos de couro até 22 centímetros de comprimento no pé, vinda de Southampton, no vapor inglez *Trent* e descarregada em 13 de julho de 1893.

Lote n. 35

A mesma marca : 1 dita n. 3.847, pesando bruto 165 kilos, contendo 180 pares de botinas de couro até 22 centímetros de comprimento no pé ; 20 ditos de ditos, idem, idem, de mais de 22 centímetros e 120 ditos de meias botas de couro até 22 centímetros de comprimento no pé, vinda do mesmo porto e no mesmo vapor, descarregada no dito dia.

Lote n. 36

A mesma marca : 1 caixa n. 3.848, pesando bruto 150 kilos, contendo 134 pares de botinas de couro até 22 centímetros de comprimento no pé e 120 ditos de meias botas até 22 centímetros de comprimento, vinda no mesmo navio e descarregada no mesmo dia.

Lote n. 37

Marca CF A M dentro de um triangulo : 3 ditos ns. 1 a 3, pesando bruto 1200 kilos, contendo tubos de cobre, pesando liquido 1065 kilos, vindos de Liverpool, no vapor inglez *Rosse* e descarregadas em 25 do dito mez.

Lote n. 38

Marca CM com a contra marca S : 3 quartolas ns. 6653 a 6655, pesando bruto 892 kilos contendo sulfato de cal, pesando liquido 802 kilos, vindas de Liverpool, no vapor inglez *Horrox* e descarregadas em 6 de junho de 1893.

Lote n. 39

Marca SM atravessados por uma setta e dentro de um triangulo : 2 amarrados de 24 baldes de zinco, pesando liquido 36 kilos, vindos do mesmo porto no vapor inglez *Cuvier* e descarregados em 9 do mesmo mez.

Lote n. 40

Sem marca : 1 quartola n. 406, pesando bruto 189 kilos, contendo graxa em rama, pesando liquido 160 kilos, vinda do mesmo porto no vapor inglez *Chantrey* e descarregada em 13 do dito mez.

Lote n. 41

Marca A&C com a contra-marca MN&C : 6 caixas, pesando bruto 288 kilos, contendo folha de Flandres em laminas, simples, pesando liquido 276 kilos, vindas do dito porto no vapor inglez *Hogarh* e descarregadas em 8 do corrente mez.

Lote n. 42

Marca CM : 1 amarrado de picaretas, sob o n. 169, pesando liquido 54 kilos, vindo no mesmo vapor e descarregado em 21 do mesmo mez.

Lote n. 43

Marca GM dentro de um quadrante: 2 caixas, pesando bruto 106 kilos, contendo folha de Flandres em laminas, simples, pesando liquido 100 kilos, vindas de Liverpool no mesmo vapor, descarregadas em 8 do mesmo mez.

Lote n. 44

Marca CEF: 1 caixa n. 1, pesando bruto 260 kilos, contendo cartão cortado para bilhetes de visita, pesando liquido 215 kilos, vinda de Antuerpia no vapor belga *Wordsworth* e descarregada em 15 do mesmo mez.

Lote n. 45

Marca BF: 3 caixas ns. 14/6, pesando bruto 522 kilos, contendo 36 berços de madeira ordinaria, vindas no mesmo navio e descarregadas no dito dia.

Lote n. 46

Marca CCIB: 20 encapados ns. 4.011/30, contendo cascas de canella, pesando bruto 600 kilos, vindos no mesmo navio e descarregados em 16 do dito mez.

Lote n. 47

Marca OVB: 2 caixas, contendo 16 garrafas com cognac, pesando liquido 10 kilos e 700 grammas, vindas no mesmo navio e descarregadas no mesmo dia.

Lote n. 48

Marca GPA: 5 caixas, contendo 226 frascos com molho inglez, pesando bruto 94 kilos, vindas no mesmo navio e descarregadas em 20 e 23 do mesmo mez.

Lote n. 49

A mesma marca : 4 ditos, com 230 latas com lagostas em conserva, pesando bruto 129 kilos, vindas no mesmo navio em 23 e 26 do dito mez.

Lote n. 50

A mesma marca: 3 caixas, com 216 latas contendo mostarda em conserva, pesando bruto 86 kilos e 400 grammas, vindas do mesmo porto, no mesmo navio e descarregadas em 27 e 28 de junho de 1893.

Lote n. 51

Marca JCO&C: 1 dita n. 9, pesando bruto 38 kilos, contendo 72 frascos com vermifugos, pesando liquido 4 kilos e 300 grammas; 23 ditos com peitoral de cereja, pesando liquido 5 kilos e 200 grammas; e caixinhas de papelão, pequenas, vazias, para botica, pesando bruto 10 kilos, vindas de Nova-York no vapor inglez *Lassell* e descarregadas em 16 do mesmo mez.

Lote n. 52

A mesma marca: 1 caixa n. 10, pesando bruto 32 kilos, contendo 36 frascos com salsa-parilha, pesando liquido 10 kilos e 800 grammas, vinda no mesmo navio e descarregada no mesmo dia.

Lote n. 53

A mesma marca: 1 caixa n. 11, pesando bruto 15 kilos, contendo caixinhas de papelão vazias para botica, pesando bruto 8 kilos, descarregada do dito navio no mesmo dia.

Lote n. 54

Marca FAM: 2 caixas ns. 179 e 130, contendo 2 quadros com amostras de cartuxos e balas para armas de fogo, pesando liquido 32 kilos, vindas no dito navio e descarregadas em 21 do mesmo mez.

Lote n. 55

A mesma marca: 1 dita n. 181, contendo annuncios em chapas de aço, pesando liquido 30 kilos, vinda no dito navio e descarregada no mesmo dia.

Lote n. 56

Marca AT dentro de um quadrante: 1 dita n. 3, pesando bruto 16 kilos, contendo 71 frascos com tónico oriental, pesando bruto 11 kilos, descarregada do dito navio no dia 20 do mesmo mez.

Lote n. 57

A mesma marca: 1 amarrado n. 1, de 6 caixas com frascos de agua florida, pesando bruto 31 kilos e meio, descarregado do dito navio em 22 do mesmo mez.

Lote n. 58

Marca M dentro de um quadrante, tendo por fóra as letras G, C, G, S: 1 caixa n. 1, pesando bruto 313 kilos, contendo lanternas de cobre simples para carros de estrada de ferro, pesando liquido 110 kilos, e obras não classificadas de cobre, perfumadas, pesando bruto 50 kilos, descarregada do mesmo navio em 22 do dito mez.

Lote n. 59

Marca GS&C: com a contra marca WS: 1 dita n. 41, pesando bruto 27 kilos, contendo enveloppes e papel com impressos de uma só cor, pesando bruto 20 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Bellucia*, descarregada em 28 do dito mez.

Lote n. 60

Marca AG com a contra-marca Campos, dentro de um quadrante: 1 caixa pesando bruto 52 kilos, contendo folha de Flandres em laminas, simples, pesando liquido 50 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Mozart*, descarregada em 22 de abril de 1893.

Lote n. 61

Marca CEF: 6 fardos n. 1 a 6, pesando bruto 2139 kilos, contendo papel para impressão, pesando liquido 2094 kilos, vindos de Liverpool no vapor belga *Galileo*, descarregados em 9 de maio de 1893.

Lote n. 62

Marca etc. dentro de um triangulo tendo por fóra as letras S e C: 1 dito pesando bruto 60 kilos, contendo bacias de ferro batidas, pintadas, pesando liquido 54 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Cuvier* e descarregada em 26 de maio de 1893.

Lote n. 63

Marca AC—MN&C : 272 caixas, pesando bruto 14.140 kilos, contendo folha de Flandres em laminas simples, pesando liquido 13054 kilos, descarregada do mesmo navio no mesmo dia.

Lote n. 64

Marca Z dentro de um triangulo : 1 caixa n. 8141, pesando bruto 64 kilos, contendo papel pautado para escrever, pesando bruto 50 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez *Chantrey*, descarregada em 19 de maio de 1893.

Lote n. 65

Marca CM—S : 20 caixas ns. 6670 a 6689, pesando bruto 1280 kilos, contendo latas com sulfato de cal, pesando liquido 1060 kilos, descarregadas do mesmo navio em 23 e 29 de maio de 1893.

Lote n. 66

Sem marca : 7 volumes diversos de ferro fundido simples, pesando liquido 1351 kilos, ignora-se a data da descarga e a procedencia.

Lote n. 67

Sem marca : 2 gigos, contendo 8 latrinas de louça n. 1, pesando liquido 90 kilos; ditos idem, idem, quebradas, pesando liquido 22 kilos; 13 bacias de louça n. 1, pesando liquido 60 kilos; ditos idem, idem, quebradas, pesando liquido 10 kilos; dito idem, idem.

Lote n. 68

Marca A dentro de uma estrella com a contra-marca GB: 1 fardo, pesando bruto 12 kilos, contendo canhamago até 6 fios em 5 millímetros quadrados, pesando liquido 600 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 69

Sem marca: 1 caixa, contendo 9 garrafas com whisky, pesando liquido 6 kilos e 300 grammas; dito idem, idem.

Lote n. 70

Sem marca: 6 feixes de ferro fundido esmaltado, pesando liquido 79 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 71

Marca CH: 1 caixa com 16 tijolos de fornalhas, pesando liquido 320 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 72

Sem marca: 1 caixa com obras não classificadas de vidro branco n. 1, pesando liquido 2 kilos e 300 grammas; dito, idem, idem.

Lote n. 73

Sem marca : 1 chapa de ferro batido simples, pesando liquido 23 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 74

Sem marca: 1 dita de ferro fundido (quebrada), pesando liquido 823 kilos, dito, idem, idem.

Lote n. 75

Sem marca: 1 barrica contendo cimento em pó, pesando liquido 122 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 76

Marca B&C : 1 dita n. 178, pesando bruto 51 kilos, contendo sabão amarello sem perfume, pesando liquido 40 kilos, dito, idem, idem.

Lote n. 77

Marca CS—PA : 1 barril n. 335, contendo extracto de pão campêche, pesando liquido 222 kilos, dito, idem, idem.

Lote n. 78

Marca TB: 1 caixa, com caixinhas, já usadas, de madeira ordinaria, dito, idem, idem.

Lote n. 79

Marca XC—AR: 1 lata n. 3.733, pesando bruto 53 kilos, contendo arrebites de ferro simples, pesando 50 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 80

Sem marca : 1 lata, pesando bruto 58 kilos, contendo grampos de ferro galvanizado, para cerca, pesando liquido 55 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 81

Marca M—AC: 1 caixa, pesando bruto 73 kilos, com folha de Flandres em laminas simples, pesando liquido 67 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 82

Marca CC: 1 caixa n. 323, contendo peças de ferro fundido para machina, pesando liquido 116 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 83

Marca F&C: 1 dita, contendo molduras de madeira, armadas e envernizadas, pesando liquido 10 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 84

Marca RFC com a contra-marca BPC: 1 dita, pesando bruto 285 kilos, contendo caixinhas desarmadas, de pinho, não pintadas, somente para envoltorios, pesando liquido 230 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 85

Sem marca: 1 barrica, contendo alvaide, pesando liquido 40 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 86

Sem marca: 1 dita, pesando bruto 148 kilos, contendo cimento em pó; pesando liquido 133 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 87

Lettreiro A granel: chaleiras e panellas de ferro fundido, estanha'sas, pesando liquido 60 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 88

Dito: frigideiras de ferro batido, pesando liquido 139 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 89

Dito: enxadas, pesando liquido 165 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 90

Dito: pás, pesando liquido 57 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 91

Dito: picaretas, pesando liquido 79 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 92

Dito: cabos de madeira para ferramentas, pesando 17 kilos; funis de ferro batido pintados, pesando liquido 10 kilos e um moinho para café, pesando liquido 16 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 93

Dito: marfeios de couro branco para teares, pesando 24 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 94

Dito: almofaças de ferro, pesando liquido 2 kilos; papel ordinario sem impressão para embrulho, pesando liquido 39 kilos e papelão não especificado, pesando liquido 130 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 95

Dito: fios tintos de algodão para trama, pesando liquido 43 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 96

Dito: baldes de zinco, pesando liquido 53 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 97

Dito: fachas de ferro simples, pesando 40 kilos; 3 estrados de ferro fundido para balanças decimaes, pesando liquido 50 kilos; cobre em folhas, pesando liquido 64 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 98

Dito: folha de Flandres em laminas simples, pesando liquido 400 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 99

Dito: 1 rebolo quebrado, pesando liquido 22 kilos; 1 vergalhão de cobre, pesando liquido 26 kilos; arrebites, parafusos, pregos e diversas miudezas de ferro; dito, idem, idem.

Lote n. 100

Dito: aduelas de ferro batido simples, pesando 220 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 101

Dito: 1 vaso de vidro coalhado n. 1 para pharmacia, pesando liquido 10 kilos; marfeios de ferro, pesando liquido 8 kilos; dito, idem, idem.

Lote n. 102

Marca FSQ em um quadrante: 1 caixa vasia, vinda de Antuerpia no vapor inglez *Mozart* e descarregada em 9 de dezembro de 1892; lettreiro *Jansen fils*: 2 caixas vacias, vindas de Buenos Aires no vapor inglez *Leibnitz* e descarregadas em 2 de junho de 1891.

Marca DLF—CBR: 1 caixa vasia, vinda de Londres no vapor inglez *Leibnitz*, descarregada em 14 de agosto de 1891.

Marca AHB: 3 caixas vacias ns. 315, vindas do mesmo porto no vapor belga *Galileu* e descarregadas em 28 de outubro de 1891.

Marca NF—F: 3 caixas vacias, ns. 315, vindas do mesmo porto no vapor inglez *Coleridge* e descarregadas em 23 de julho de 1891.

Marca GMC: 4 caixas vacias.
Marca MRC: 4 ditas idem, vindas de Glasgow no vapor inglez *Bellagio* e descarregadas em 8 de março de 1893.

Marca OVB: 1 caixa vasia vinda de Antuerpia no vapor belga *Wordsworth*, descarregada em 16 de junho de 1891.

Marca S' 2 latas de ferro batido vacias, pesando 16 kilos; vindas de Liverpool no vapor inglez *Cuvier* e descarregadas em 23 de novembro de 1893.

Marca A dentro de 1 triangulo: 1 barrica vasia n. 2, vinda de Londres no vapor inglez *Sivius*, descarregada em 20 de fevereiro de 1891.

Marca CC—W&S: 1 quartola n. 2, vasia, vinda de Liverpool no vapor inglez *Dreyden*, descarregada em 27 de fevereiro de 1891.

Marca AAF: 2 quartolas, ns. 2096 12119, vacias, vindas do mesmo porto no vapor inglez *Wordsworth*, descarregadas em 25 de Janeiro de 1893.

Marca MRM: 1 encapado vasio, vindo de Southampton no vapor inglez *Thames* e descarregado em 13 de janeiro de 1892.

Marca ADY&C: 1 caixa vasia, vinda de Liverpool no vapor inglez *Cuvier* e descarregada em 23 de maio de 1893.

Marca HT: 1 quartola vasia.

Marca JJC&C: 7 caixas vacias.

Marca LSK: 1 dita, idem, n. 101.

Marca MGC: 1 dita, idem, n. 1793, ignorando-se a procedencia e a data da descarga dos 10 ultimos volumes.

Alfandega no Rio de Janeiro, 28 de março de 1894.—O inspector interino, *A. Husselman*.

Collegio Militar

Devem comparecer neste collegio, no dia 31 do corrente, às 10 horas da manhã, afim de prestarem o exame de admissão de que trata o respectivo regulamento, os seguintes candidatos á matricula:

Antonio da Costa Andrade.
Eduardo Affonso de Moraes.
Roberto Campos.
Ary Benedito Fom de M. Azavedo.
Henrique de Moura Brandão.
Rolo'nho Sinaglia.
Asselino Barreto da Silva.
Antonio Corrêa de Araujo.
Manoel Corrêa de Araujo.
Antonio Joaquim de Meilo Fernandes.
Clo'miro Bacellar.
Alvaro Luiz Rodrigues da Silva.
Bernardo José Teixeira Ruas.
Benicio Moutinho da Cunha.
João da Matta Villaça.
Antonio Moreira de Almeida.
Durval Ribeiro.
Arthur Ribeiro.
Luiz Clemente Porto.
Henrique Pereira de Souza.
Raul Hessi.
Mario Murtinho dos Reis.
João Escolastico Lousada.
Mario Franco de Cerqueira.
Secretaria do Collegio Militar, 28 de março de 1894.—Tenente *Carlos Cavalcanti de Albuquerque*, secretario interino.

Inspectoria Geral das Terras e Colonização

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE CARNE VERDE A' HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES DA ILHA DAS FLORES, DURANTE O CORRENTE ANNO

Não se tendo apresentado proponente algum ao fornecimento acima na concorrência que teve lugar no dia 26 do corrente, faço publico, de ordem do Sr. Dr. inspector geral interino, que fica prorogada aquella concurren-

cia até ao dia 4 de abril futuro á 1 hora a tarde, quando serão abertas as respectivas propostas.

Capital Federal, 27 de março de 1894.—*Leovigildo de Souza Mattos*, chefe da 4ª secção.

Conselho Municipal

REVISÃO E ALISTAMENTO ELEITORAL

O Dr. João Baptista Maia de Lacerda, presidente do Conselho Municipal, etc.

Cumprindo o que preceitua o art. 5º do decreto n. 184, de 23 de setembro de 1893, convida to los os Srs. intendentes e os supplementes cujos nomes se seguem: Dr. João de Bulhões Mattos Marcial, Manoel de Magalhães Viegas, Dr. Luiz Alves Pereira, Primo Teixeira de Carvalho, Augusto Nunes de Souza, Fernando Aleixo Pinto de Souza, Dr. Joaquim Rodrigues da Rosa, Dr. Alfredo Maggioli de Azevedo Maia, Dr. João Pires Farinha, Antonio Furquim Werneck de Almeida, Dr. João Chrysostomo de Drummond Franklin, José Francisco Lobo Junior, João José de Souza e Silva, Innocencio Affonso Cavalcanti de Albuquerque, Arthur Ambrosino Heredia de Sá, Candido Alves Pereira de Carvalho, Dr. Pedro Affonso Franco, Cesario Pereira Machado, Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz, major João de Figueiredo Rocha, Americo de Albuquerque, general Antonio Germano de Andrade Pinto, Eduardo Quirino de Araujo, Venancio Antonio de Oliveira e Silva, Dr. Antonio Limoeiro, Felipe Nery Pinheiro e Dr. José Olivio de Uzeda a se reunirem no dia 5 de abril proximo, ao meio-dia, no edificio do Conselho Municipal, afim de elegerem as commissões de alistamento para as diversas secções do Districto Federal, de que tratam os arts. 2º e 3º, cap. II, da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente edital, que será affixado á porta do edificio do Conselho Municipal e publicado nos jornaes de maior circulação.

Districto Federal, 26 de março de 1894.—*João Baptista Maia de Lacerda*.

Conselho Municipal

APURAÇÃO DA ELEIÇÃO DE DEPUTADOS PELO DISTRICTO FEDERAL

O Dr. João Baptista Maia de Lacerda, presidente do Conselho Municipal, etc.

Cumprindo o que preceitua o art. 41 e seus paragraphos da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, convida os cidadãos Dr. João de Bulhões Mattos Marcial, Manoel de Magalhães Viegas, Dr. Luiz Alves Pereira, Dr. Primo Teixeira de Carvalho e Augusto Nunes de Souza, immediatos em votos ao intendente menos votado, a comparecer sabbado 31 do corrente, ao meio-dia, no edificio do Conselho Municipal afim de, conjunctamente, com os membros mais votados do referido conselho Dr. Augusto de Vasconcellos, Benedito Hyppolito de Oliveira, Dr. João Pereira Lopes, Dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas e Dr. Raul Capello Barroso, dar começo aos trabalhos da apuração da eleição de deputados pelo Districto Federal, effectuada no dia 1º do mez corrente. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente edital, que será affixado á porta do edificio do conselho e publicado nos jornaes de maior circulação.

Districto Federal, 26 de março de 1894.—*João Baptista Maia de Lacerda*, presidente.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE INSTRUÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director-geral da instrução publica municipal, faço publico que o Sr. Dr. prefeito do Districto Federal resolveu adiar a abertura das aulas das escolas publicas primarias para o dia 16 de abril proximo vindouro.

Directoria Geral da Instrução Publica Municipal, 29 de março de 1894.—O chefe da 1ª secção, *Manoel M. Nogueira Serra*.

Prefeitura do Districto Federal

AFERIÇÃO

De ordem do Dr. director geral de fazenda da Prefeitura do Districto Federal, previne-se aos interessados que o prazo para aferição e revista dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes da freguezia da Candelaria, começou a 1 do corrente mez e terminará no dia 31 do mesmo mez, incorrendo na multa da respectiva postura aquelles que deixarem de se apresentar no prazo indicado para satisfação daquella exigencia da lei.

Sub-Directoria de Rendas, 5ª secção (Aferição), 7 de março de 1894.—O chefe, *Antonio Lopes Trovão*.

Fiscaliação das Machinas

Pela 1ª secção da directoria de obras e vias se faz publico, para conhecimento dos interessados, que João Pinto Vellasco, requereu licença para assentamento e uso de um girador de 3ª classe, no seu estabelecimento a rua do Hospicio do 235.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1894.—O engenheiro-fiscal das machinas, *Afonso de Carvalho*.

Agencia de Irajá

Acha-se depositada na casa do cidadão Antonio de Mattos, a estrada de Santa Cruz n. 10 (Campinho), uma besta rata castanho, com uma marca na perna esquerda e acha-se mancando; quem for seu dono, queira reclamar, pagando as despesas e a multa lhe será entregue, tem oito dias para reclamar, do contrario será vendida em hasta publica, para pagamento da multa e mais despesas.

Agencia da prefeitura do districto de Irajá, 26 de março de 1894.—O agente, *Joaquim Lucio Caetano da Silva*.

EDITAES

Praca

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Districto Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que a Companhia Industrial de Crystal e Vidros nos enviou a dizer em sua petição o seguinte: Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz seccional.—Diz a Companhia de Crystal e Vidros, devidamente representada por seu director tecnico, que, tendo as forças do governo destacadas no Engenho da Serra, freguezia de Inhauma, desde o começo da revolta, lançado mão para formação de trincheiras de materias pertencentes á supplicante e se utilizado de diversos edificios e dependencias e material rodante da mesma, damnificando grande parte, como consta da relação junta, com a occupação das referidas forças durante todo o tempo que foi preciso para exterminar a revolta de uma parte da esquadra surta neste porto, difficultando assim immensamente uma parte dos trabalhos da fabrica, em suas officinas, sitas na referida localidade, e causando-lhe a cessação de lucros, bem como grandes prejuizos e danos, vem a supplicante, para resalva de seus direitos e de terceiros, protestar, como protesta, por esse facto perante V. Ex. para haver de quem de direito os ditos lucros cessantes, prejuizos e danos e requer a V. Ex. que, intimado o Dr. procurador dos feitos, mande tomar por termo o seu protesto, que deverá ser publicado pela imprensa para conhecimento de quem interessar possa, e ser afinal entregue á supplicante para d'elle fazer o uso que lhe convier. Nestes termos pede a V. Ex. deferimento. Assignado sobre uma estampilha de 200 réis. Rio de Janeiro, 21 de março de 1894.—O director tecnico, *J. J. Moreira Filho*, engenheiro civil. Em cuja petição proferi o despacho seguinte: 1º officio. Sim. 26 de março de 1894.—*A. de Campos*. Em cumprimento deste meu despacho se tomou o termo do protesto seguinte: Termo do protesto.—Aos 26 de março de 1894 nesta capital e em meu cartorio compareceu o Dr. J. J. Moreira Filho, director tecnico da Companhia Industrial de Crystaes e Vidros e por elle me foi dito que na forma de sua petição retro, que fica em tudo fazendo parte

do presente termo, protesta pelos prejuizos, perdas e danos que lhes resultaram da apprehensão feita pelas forças do governo destacadas no Engenho de Pedra, desde o começo da revolta da esquadra, de materias á companhia pertencentes, para formação de trincheiras, difficultando assim a continuação dos trabalhos da fabrica em suas officinas e bem assim de haver de quem de direito e em occasião oportuna a indemnisação com todos os lucros cessantes e danos emergentes. E me pediu lhe tomasse seu protesto por termo, que assina com as testemunhas abaixo—Eu Iclirerico Narbal Pamplona, o escrevi. *J. J. Moreira Filho*, engenheiro civil, director tecnico da Companhia Industrial de Crystaes e Vidros, Ernesto Caetano dos Santos, Albino Coelho da Rocha. Mando portanto, ao porteiro deste juizo cite e chame a todos a quem possa tocar e pertencer por todo o conteúdo da presente petição, despacho e termo do protesto acima; publicando e afixando este nos logares publicos e pela imprensa, do que passará certidão que trará a juizo para constar. Dado e passado nesta Capital Federal em 28 de março de 1894.—Eu, Iclirerico Narbal Pamplona, o subscrevi.—*Aureliano de Campos*.

De praça

O Dr. Carlos Marques da Sá, Juiz da 4ª pretoria do Districto Federal.

Faz saber aos que o presente edital de uma só praça, com dispensa de pregão virem, que no dia 7 de abril proximo futuro, ás 11 horas da manhã, o porteiro deste juizo hade trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der sobre a quantia de 13:324\$500. preço porque foram avaliados os bens penhorados a Luiz Ducci por Bartholomeu Corrêa da Silva de quem é cessionario Eduardo Nicolich, cujos bens foram avaliados pela forma seguinte: Tannhauser, 277 vestidos completos para artistas, coristas, bailarinas, comparsas e banda, a 5\$, 1:385\$; Lohengria, 177 vestidos completos para artistas, coristas, bailarinas, comparsas e banda, a 5\$, 885\$; Falstaff 128 vestidos completos para artistas, coristas, bailarinas e comparsas, a 5\$ cada um, 640\$; Simon Boanegra, 39 vestidos completos para artistas, partes e coristas, a 5\$, 195\$; Gioconda, 58 vestidos completos para artistas, coristas e bailarinas, a 5\$, 290\$; Pagliacci, 9 vestidos completos para artistas, a 20\$, 180\$; Cavalleria Rusticana, 61 vestidos completos para artistas e coristas a 5\$, 305\$; Pescatore de Perle, 4 vestidos completos para artistas a 2\$, 80\$; Amigo Fritz, 7 vestidos completos para artistas a 20\$, 140\$; Mephistopheles, 24 vestidos completos para bailarinas a 5\$, 120\$; Puritani, 4 vestidos completos para artistas a 20\$, 80\$; 18 vestidos completos feitos para a sig. Gabbi a 30\$, 540\$; 24 vestidos completos, de veludo, para coristas a 6\$, 144\$; 24 vestidos completos, de seda, para coristas a 5\$, 120\$; 24 vestidos completos a Pompadour, para coristas a 5\$, 120\$; 24 vestidos completos, coristi cavalheiros a 5\$, 120\$; 32 vestidos completos, coristi pescadores, a 5\$, 160\$; 4 vestidos completos de seda, para damas, a 5\$, 20\$; 2 vestidos brancos, a 5\$, 10\$; 4 vestidos completos a la Espanola, para artistas, a 5\$, 20\$; 2 vestidos completos para artistas, Ugnote, a 5\$, 15\$; 2 vestidos completos para artistas, Ernani, a 5\$, 10\$; 7 vestidos completos para artistas, Gioconda, a 5\$, 35\$; 3 vestidos completos para artistas, Mephistopheles, a 5\$, 15\$; 2 vestidos completos para artistas, Africana, a 5\$, 10\$; 1 vestido completo para artista, Cavalleria, por 5\$; 2 vestidos completos para artistas, Aida, a 5\$, 10\$; 3 vestidos completos para artistas, Fausto, a 5\$, 15\$; 17 vestidos completos para varios, Baile Maschera, a 5\$, 85\$; 12 vestidos completos para bailarinas popolani, a 5\$, 60\$; 12 vestidos completos para bailarinas popolani, a 5\$, 60\$; 138 pares de malhas, cores variadas, a 2\$, 276\$; partituras: 94 livros da opera Rigoletto, por 50\$; 108 livros da opera Trovatore, por 50\$; 105 livros da opera Lucia de Lammermoor, por 50\$; 119 livros da opera Cavalleria Rusticana por 50\$; 95 livros de

opera Crispim e la Comare, por 50\$; 108 livros da opera Favorita, por 50\$; 109 livros da opera Hebraica, por 50. Instrumentos: Um harmonium pequeno, por 50\$. Sapataria 234 pares de sapatos e botinas, a 5\$, 117\$; Decorações: 5 scenas completas da opera Falstaff, por 1:000\$; 4 scenas completas da opera Lohengrin, por 1:000\$; 2 scenas completas da opera Gioconda, por 400\$; 7 scenas completas da opera Mephistofeles, por 1:000\$; 2 scenas completas da opera Rigoletto, por 200\$; 1 scena completa da opera Aida, por 150\$, 5 scenas completas da opera Pescatore de Perle, por 750\$; 1 scena completa da opera Pagliace, por 150\$; 2 scenas completas da opera Simon Bocanegra, por 300\$; 2 scenas completas da opera Ugnotti, por 600\$; 1 scena completa da opera Africana, por 100\$; 2 scenas completas da opera Amigo Fritz, por 300\$; 6 scenas diversas completas, para operas, por 300\$; 24 peças de madeira para opera Aida, por 30\$; 16 duzias de cantinelas, por 20\$; 1 caixão (cordame), por 20\$. Accessorios e mobilias da opera Lohengrin; 34 elmos varios, a 500 réis cada um, 17\$; 34 espadas a 500 réis, 17\$; 2 escudos a 500 réis, 1\$; 2 espadas a 500 réis, 1\$; 1 bastão de Aroldo por 1\$; 6 elmos a 500 réis, 3\$; 6 bandeiras a 500 réis, 3\$; 4 escudos a 500 réis, 2\$; 4 elmos, 2\$; 4 espadas a 500 réis, 2\$; 4 espadas a 500 réis, 2\$; 1 guadalope por 500 réis; 3 elmos a 500 réis 1\$500; 3 espadas a 500 réis 1\$500; 1 elmo por 500 réis; 1 ganfalone por 50\$; 6 escudos a 500 réis 3\$; 6 elmos a 500 réis 3\$; 6 espadas a 500 réis, 3\$; 2 pharões a 500 réis 1\$; 2 cestos, frutas, a 500 réis 1\$; 4 bengalas de araldo a 500 réis 2\$; 8 elmos a 500 réis 4\$; 8 estandartes a 500 réis 4\$; 8 escudos a 500 réis 4\$; 8 lanças a 500 réis 4\$; 8 espadas a 500 réis 4\$; 8 elmos a 500 réis 4\$; 8 espadas a 500 réis 4\$; 8 lanças a 500 réis 4\$; 1 elmo por 500 réis; 1 escudo por 500 réis; 1 banqueta por 1\$; 1 tronco de arvore por 2\$; 1 escudo grande por 500 réis; 1 molho de chaves por 500 réis; um cordonie por 500 réis; 1 sofá por 5\$; 1 mesa por 2\$; 1 tapete por 1\$; 1 tapete portativo por 1\$; 1 cysne grande por 5\$; 1 cysne pequeno por 2\$; 1 pomba mecanica por 500 réis; 4 cadeiras douradas a 1\$ e 4\$; 2 poltronas a 2\$ e 4\$; 2 mesas douradas a 5\$ e 10\$; 1 carro completo opera Pagliacci, por 10\$; adereços á mobilia da opera Falstaff; 1 candieiro (imitação) por 1\$; 3 garrafas pretas a 200 e 600 réis; 1 copo por 200 réis; 1 tálher completo, 200 réis; 1 vassoura por 200 réis; 1 bolsa de couro, por 200 réis; 1 bengala dourada por 500 réis; 1 panno de seda para mesa por 1\$; 1 molho de chaves por 200 réis; 1 vaso com flores por 500 réis; 1 cinto por 500 réis; 4 bengalas a 200 e 800 réis; 1 cesta de canica de vime por 2\$; 24 objectos diversos por 2\$; 4 pratos grandes a 100 réis, 400 réis; 2 fructeiras por 13\$600; 36 mascaras sem valor; 4 capacetes com lanternas a 500 réis, 2\$; 1 bengalinha sem valor; 16 lanternas varias a 100 réis, 1\$600; 1 cabeça de veado, 5\$; 2 bengalas a 500 réis, 1\$; 1 mesa grande, 2\$; 1 mesa grande, 2\$; 1 mesa pequena, 1\$; 4 cadeiras de madeira a 1\$, 4\$; 1 poltrona, 5\$; 1 armario com realço, 2\$; 1 mala-banco, 2\$; 1 paravento, 5\$; objectos de varias operas; 1 quadrado-palunque, opera Condor, 5\$; 1 quadrado-cama da opera Othello, sem valor; 1 armario imitação, 2\$; 2 barriletes verdes, opera Mephistopheles, 1\$; 1 conquilha da opera Tannhauser, 2\$; 2 instrumentos para imitar trovão, 2\$; mobilias e outros objectos para camarins; 18 cadeiras varias, a 500 réis 9\$; 6 bancos para coros a 1\$, 6\$; 3 mesas grandes a 2\$, 6\$; 2 mesas pequenas a 1\$, 2\$; 1 divan estufado por 5\$; 4 cortinas para orchestra a 500 réis, 2\$; 6 lampadas com reflectores a 500 réis, 3\$; 24 cadeiras a 500 réis, 12\$; diversos objectos; 5 praticables para a opera Tannhauser a 2\$, 10\$; 8 escadas e tribunas para a opera Africana a 2\$, 16\$; 2 escadas e tribunas pequenas a 1\$, 2\$; 1 escada grande por 2\$; 1 escada e tribuna para a opera Aida por 2\$; 16 taboas para alfaiataria e sapataria, por 16\$; somma 13:324\$500. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e

mais outro de igual teor, um dos quaes será affixado no logar do costume e outro publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro. Capital Federal da Republica do Brazil, aos 26 de março de 1894. Eu, José Lopes de Oliveira Araujo, escrevão interino, o subscrevi. — *Carlos Marques de Sá.*

De praça

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Districto Federal, etc.

Faço saber a quantos o presente edital com o prazo de oito dias virem que, no dia 6 de abril proximo futuro, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, e entregará a quem mais der e maior lance offerecer na execução que a Fazenda Nacional move a Rosalina Amelia Ribas, o predio da rua Marquez de Pompal n. 54, o qual é terreo de porta e janella com rotula e caxillios envidraçados, medindo de frente 4 metros e de fundos 8,80, sua formação de pedra e cal e tijolos, portaes de madeira, devidido em sala, quarto, cozinha e area, forrado e assoalhado e avaliado em quatrocentos mil réis (400\$). O terreo mede de frente 4 metros e de fundos 14,10 todo aberto e avaliado em um conto de réis (1.000\$). Avaliação total um conto e quatrocentos mil réis (1.400\$) e avaliada a metade penhorada em setecentos mil réis (700\$) e vai a praça com o abatimento de 10 % pela quantia de (630\$) cuja praça terá logar ás 12 horas da manhã, ás portas do predio onde funciona o Tribunal do Jury.

E não havendo arrematante com o abatimento de 10 %; irá a terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 % e neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que hei de fazer no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lavar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado na Capital Federal dos Estados-Unidos do Brazil, aos 29 de março de 1894. E eu, José Bráulio Ludolf, escrevão, que o subscrevi. — *Aureliano de Campos.*

De praça

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Districto Federal, etc.

Faz saber a quantos o presente edital com o prazo de oito dias virem que, no dia 6 de abril futuro, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação e entregará a quem mais der e maior lance offerecer na execução que a Fazenda Nacional move a Rosalina Amelia Ribas, o predio da rua Marquez de Pompal n. 56, o qual é terreo, de porta e janella, rotula, paredes de pedra, cal e tijolo, portadas de madeira, dividido em sala, quarto, saleta, cozinha e área, forrado e assoalhado, achando-se em ruinas; mede de frente 4 metros e de fundos 5,30, é avaliado em 250\$000. O terreo tem 4 metros de frente e de fundos 8 metros, é avaliado em 1.000\$000. Avaliação total, 1.250\$000, e avaliada a metade do dito predio penhorado em 625\$ e vai á praça com o abatimento de 10 %, pela quantia de 562\$500, cuja praça terá logar ao meio-dia, ás portas do predio onde funciona o Tribunal do Jury, á rua da Constituição.

E não havendo arrematante, com o abatimento de 10 %, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 %, e neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie. E quem no mesmo quizer lançar deverá com-

parecer á praça deste juizo, que ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publico pela imprensa e affixado nos logares do costume pelo porteiro dos auditorios, que deve á lavar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado na Capital Federal dos Estados-Unidos do Brazil aos 29 de março de 1894. E eu, José Bráulio Ludolf, escrevão, que o subscrevi. — *Aureliano de Campos.*

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Praças	90 d/v	à vista
Sobre Londres.....	9 9/16	9 3/8
> Pariz.....	993	1.016
> Hamburgo....	1.223	1.255
> Italia.....	—	940
> Portugal....	—	442
> Nova York..	—	5.250

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices

Apolices geraes de 1.000\$, 5 % 1:015\$ 00

Bancos

Banco Constructor.....	13\$500
Dito da Republica, 1ª serie.....	125\$5.0
Dito idem, 1ª serie, v/c até 7 de abril.....	126\$000
Dito idem, 2ª serie.....	55\$050
Dito Rural Hypothecario, 2ª série	100\$000

Companhias

Comp. Jardim Botânico.....	130\$000
Dita S. Christovã.....	195\$000
Dita Brazil Industrial.....	196\$000
Dita Viacão Sapucahy.....	11\$000
Dita Rural do Brazil.....	34\$000
Dita Tecidos Alliança.....	35\$000

Debentures

Debs. da Comp. Tecidos Carioca 207\$000

Letras

Letras do Banco Credito Real do Brazil, papel.....	50\$500
Ditas Commercial.....	195\$000
Soberanos.....	25\$240

Rio de Janeiro, 29 de março de 1894. — *J. Claudio da Silva*, syndico.

Cambio

O Banco da Republica do Brazil recebeu hoje dos seus banqueiros, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma:

Londres, 29 de Março ás 4 hs. 15 m. da tarde

Taxa do Banco da Inglaterra...	2 %.
Desconto no mercado.....	1 3/8 %.
Cheques s/ Pariz.....	25/19.
Apolices externas de 1879.....	70 %.
Ditas idem de 1888.....	67 1/2 %.
Ditas idem de 1890.....	62 1/2 %.

E. de Ferro Central do Brazil

Mercadorias entradas no dia 27 de março de 1894 nas estações de S. Diogo, Central e Maritima

Desde 1 do mez

Café.....	199.501	10.374.791 kilogs.
Carvão vegetal.	71.880	1.647.120 >
Feijão.....	—	1.200 >
Fumo.....	—	133.900 >
Queijos.....	—	119.400 >
Toucinho.....	2.480	106.980 >
Diversas.....	18.800	424.020 >

— E no dia 28 de março de 1894:

Café.....	246.484	10.621.275 kilogs.
Carvão vegetal.	61.080	1.708.200 >
Feijão.....	—	1.200 >
Fumo.....	11.010	144.940 >
Queijos.....	2.180	121.580 >
Toucinho.....	6.120	113.100 >
Diversas.....	13.420	437.440 >

SOCIEDADES ANONYMAS

Sociedade Anonyma «Gazeta de Noticias»

RELATORIO DA DIRECTORIA

Srs. accionistas. Desempenhando-se de um dos encargos que os estatutos lhe commettem, vem a administração da sociedade submitter á vossa apreciação e julgamento as contas referentes ao anno social findo a 31 de dezembro ultimo.

Directoria

De volta da Europa, reassumiu as suas funções o director-presidente.

Pessoal

Tanto ao pessoal da redacção como aos chefes do escriptorio e das officinas e seus auxiliares, dá aqui a directoria testemunho do louvor que todos merecem pelo zelo com que exercem os respectivos cargos.

Situação economica

Os balanços annexos e as demonstrações das contas de lucros e perdas mostram qual é a situação da nossa sociedade.

Si se attender ás difficuldades e embaraços originados não só na baixa do cambio e alta dos salarios, mas ainda nos que resultaram do facto de haver sido suspensa, por ordem da autoridade, a publicação do nosso jornal durante dias, ver-se-ha que a nossa empreza tem-se mantido em condições de relativa prosperidade.

E' certo que, a exemplo das emprezas congeneres, fomos obrigados a elevar o preço da folha, attentas as razões já ponderadas; mas não é menos certo que sem o constante e crescente favor publico pelo nosso jornal tudo seria improficuo.

Si continuarmos a merecer essa sympathia publica (e para que assim succeda não pouparemos esforços), e desde que melhorarem as condições economicas do paiz, facil é antever a que grande prosperidade attingirá a nossa sociedade.

Conselho fiscal

De conformidade com o que dispõem os estatutos tendes de proceder á eleição do conselho fiscal.

A directoria agradece ao que vai terminar o seu mandato a cooperação que nelle encontrou.

Eis, Srs. accionistas, a breve resenha do quanto de mais importante occorreu no anno findo com relação á nossa sociedade.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1894.—Os directores, Dr. J. F. de Souza Araujo.— *Henrique Chaves.*—*Julio Braga.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas da Sociedade Anonyma *Gazeta de Noticias*.— O conselho fiscal procedeu, como lhe cumpria, aos necessarios exames e verificou que as contas fechadas em 31 de dezembro ultimo, e as quaes ora vos são presentes, estão exactas.

Fazendo suas as considerações com que a digna directoria se refere no seu *Relatorio* á situação economica da nossa sociedade, o conselho fiscal conclue offerecendo á vossa consideração o seguinte projecto de resolução: São approvadas as contas e actos da directoria attinentes ao anno social findo em 31 de dezembro de 1893.

Rio de Janeiro, 15 de março do 1894.— *Francisco R. Paz.*—*Dr. João Pizarro Gabizo.*— *Bernardo Xavier Rebello.*

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1893

Activo	
Propriedade da Gazeta de Notícias, comprehendidos os immoveis, machinas e material.....	2.000:000\$000
Caixa—saldo.....	21:437\$084
Figaro Illustrado para 1893..	3:618\$000
Almanak para 1893.....	567\$000
Caixa de obras—saldo.....	125\$275
Banco Rural e Hypothecario—conta corrente.....	81:348\$040
Papel existente.....	67:778\$220
Tinta existente.....	5:296\$930
Objectos de consumo e clicherie existentes.....	9:095\$150
Papel de obras existente....	5:735\$070
Telegraphos—conta de depositos.....	708\$290
Ações depositadas.....	30:000\$000
Diversos devedores.....	94:954\$111
Officinas.....	1:477\$38
Devedores de obras.....	1:487\$000
Mappas do Brazil.....	1:592\$000
Ações ao portador—conta de imposto.....	42\$000
	<u>2.325:291\$508</u>
Passivo	
Capital.....	2.000:000\$000
Assignaturas a vencer.....	108:000\$000
Caução da directoria.....	30:000\$000
Fundo de reserva.....	18:509\$455
Fundo de deterioramento....	16:299\$271
Lucros suspensos.....	669\$453
Contas a pagar.....	7:906\$105
Diversos credores.....	69:927\$224
Imposto de dividendo.....	1:400\$000
Dividendo a distribuir não reclamado neste semestre.....	2:580\$000
A distribuir neste semestre....	70.000\$000
	<u>72:580\$000</u>
	<u>2.325:291\$508</u>

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1893.—Henrique Chaves, director.—D. J. de Barros Penha, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Debito	
Despezas geraes.....	39:314\$091
Restituições.....	2:620\$560
Premios e comissões.....	6:507\$103
Férias.....	69:475\$000
Serviço telegraphico.....	15:451\$679
Férias das machinas.....	15:757\$220
Alugueis.....	2:010\$000
Entregadores.....	5:044\$500
Ordenados do supplemento litterario.....	3:590\$685
Honorarios da directoria e conselho fiscal.....	21:600\$000
Juros e descontos.....	1:456\$767
Redacção e administração....	74:875\$557
Objectos de consumo e clicherie.....	15:619\$336
Menos os existentes.....	9:095\$150
	<u>6:524\$136</u>
Papel.....	267:095\$678
Menos o existente.....	67:778\$220
	<u>199:317\$458</u>
Tinta.....	13:698\$079
Menos a existente..	5:296\$930
	<u>8:401\$149</u>
Diferenças de cambio.....	5:536\$271
Fundo de reserva.....	2:350\$090
Fundo de deterioramento....	3:916\$818
Imposto de dividendo.....	1:400\$000
Lucros suspensos.....	669\$453
Dividendo a distribuir a 10.000 ações integralisadas a 7\$....	70:000\$000
Abatimento em diversas contas.....	8:481\$232
	<u>564:300\$119</u>

Credito

Publicações.....	302:041\$193
Assignaturas.....	187:991\$000
Menos as a vencer.....	108:000\$000
	<u>79:991\$000</u>
Venda avulsa.....	175:941\$080
Receita eventual.....	3:001\$910
Lucros suspensos.....	2:949\$573
Romances.....	90\$000
Lucros e perdas de obras.....	285\$763
	<u>564:300\$119</u>

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1893.—D. J. de Barros Penha, guarda-livros.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1893

Activo	
Propriedade da Gazeta de Notícias comprehendidos os immoveis, machinas e material.....	2.000:000\$000
Caixa—saldo.....	4:148\$826
Figaro Illustrado para 1894..	9:480\$280
Almanack para 1894.....	3.585\$000
Caixa de obras, saldo.....	65\$465
Banco Pural e Hypothecario—conta corrente.....	40:848\$040
Papel existente.....	125:705\$200
Tinta existente.....	5:763\$000
Objectos de consumo e clicherie existentes.....	8:134\$850
Papel de obras existente....	6:279\$550
Telegraphos—conta de depositos.....	708\$290
Officinas.....	1:477\$338
Ações depositadas.....	30:000\$000
Devedores de obras.....	1:117\$000
Diversos devedores.....	68:298\$782
Ações ao portador, conta de imposto.....	22\$000
Mappas do Brazil.....	3:073\$506
Revista.....	245\$510
Mappas de Portugal.....	778\$196
Oleographias.....	2:659\$048
Officina de zincographia....	631\$000
	<u>2.313:021\$781</u>

Passivo

Capital.....	2.000:000\$000
Assignaturas a vencer.....	80:000\$000
Caução da directoria.....	30:000\$000
Fundo de reserva.....	21:000\$294
Fundo de deterioramento....	20:450\$669
Lucros suspensos.....	14:885\$737
Imposto de dividendo.....	1:500\$000
Diversos credores.....	83:715\$81
Dividendo a distribuir : Não reclamado..	1:470\$000
A distribuir n/semestre....	60:000\$000
	<u>61:470\$000</u>
	<u>2.313:021\$781</u>

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1893.—Dr. J. F. de Souza Araújo, presidente.—D. J. de Barros Penha, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1893

Debito	
Despezas geraes.....	27:208\$433
Restituições.....	1:888\$610
Premios e comissões.....	5:130\$880
Férias.....	53:964\$000
Férias das machinas.....	13:832\$250
Serviço telegraphico.....	8:499\$188
Alugueis.....	2:010\$000
Entregadores.....	3:824\$100
Honorarios da directoria e conselho fiscal.....	20:400\$000
Gratificações.....	300\$000
Redacção e administração....	79:847\$918

Juros e descontos.....	6:650\$930
Papel.....	274:489\$037
Menos o existente.....	125:705\$200
	<u>148:783\$837</u>
Tinta.....	12:767\$814
Menos a existente.....	5:763\$000
	<u>7:004\$814</u>
Objectos de consumo e clicherie.....	10:938\$981
Menos os existentes.....	8:134\$850
	<u>2:804\$131</u>
Papel de obras.....	6:886\$997
Menos o existente.....	6:279\$550
	<u>607\$447</u>

Diferença de cambio.....	3:064\$024
Fundo de reserva.....	2:490\$839
Fundo de deterioramento....	4:151\$398
Imposto de dividendo.....	1:500\$000
Lucros suspensos.....	14:885\$737
Abatimento em diversas contas.....	8:068\$872
Dividendo a distribuir a 10.000 ações integralisadas a 6\$ por ação.....	60:000\$000
	<u>476:976\$808</u>

Credito

Publicações.....	201:890\$870
Assignaturas.....	138:831\$000
Menos as a vender.....	80:000\$000
	<u>58:831\$000</u>
Venda avulsa.....	207:368\$035
Romances.....	10\$000
Receita eventual.....	1:231\$820
Lucros suspensos.....	669\$453
Lucros e perdas de obras.....	6:975\$630
	<u>476:976\$808</u>

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1893.—D. J. de Barros Penha, guarda-livros.

Transferencias de ações

De 1 de janeiro até 31 de dezembro de 1893, lavraram-se 10 termos de transferencias, sendo:

	Ações
Venda.....	8
Conversão.....	358
	<u>366</u>

Companhia Geral de Lubrificação

RELATORIO DA DIRECTORIA

Srs. accionistas— De conformidade com o art. 22 dos estatutos, a directoria apresenta-vos as contas e balanço do anno findo em 31 de dezembro de 1893. Como verificareis pelo balanço e conta demonstrativa de lucros e perdas, annexos, vos é facil ver o bom emprego de vossos capitales nesta futura empresa.

Todavia em vista dos lucros verificados pelo balancete de 30 de junho e 30 de dezembro, ella resolveu distribuir o dividendo de 12 % e pelo balanço ora verificado em 31 de dezembro proximo passado, em vista do resultado de suas operações resolveu, depois de saldar as contas geraes e do saldo retirar os 5 % para o fundo de reserva, de accordo com os estatutos, levar a beneficio de diversas contas, como : moveis e utensilios, luvas e bemeifeitorias, incorporação da companhia, fabrica de sabão, contas de utensis, como vereis bem discriminado do annexo— Demonstração da conta de lucros e perdas— e da mesma derivação de lucros, assim sendo desnecessario aqui repetirmos.

A directoria tem a satisfação de vos affirmar que durante o anno findo não teve quantia alguma liquidada pela conta de lu-

crôs e perdas; por este motivo verificareis o escrupulo com que tem procedido a gerencia.

Devido a crise que se atravessa, desde 6 de setembro proximo passado, não poudo a gerencia desenvolver sua actividade em virtude da diminuição dos fornecimentos para as estradas de ferro, deixando assim de apresentar um resultado relativo ao 1º semestre.

Ainda assim, procedendo com a devida cautela, poudo esta companhia desenvolver suas transacções e colher um resultado satisfactorio aos capitães nas mesmas empregados.

Cumpra trazer ao vosso conhecimento que, havendo toda a conveniencia para a companhia em firmar contracto de arrendamento do predio á rua do Senador Euzebio n. 182, onde já temos a fabrica de sabão e preparo de oleos e graxa, entramos em negociações com a proprietaria: Tomar a companhia por arrendamento do dito predio pelo prazo de 9 annos a principiari em 1 de novembro de 1893, e terminando em igual dia do mez e anno de 1902.

Assim, tendo-se ficado de pleno accordo, foi assignada a respectiva escriptura a 13 de novembro de 1893 em notas do tabellião Pedro Evangelista de Castro, conforme tambem encontrareis anexo.

Como vereis do arrolamento das mercadorias, temos no trapiche Internacional no seu deposito de inflammaveis, na Ilha Secca, desde agosto proximo passado, um stock de 5.000 caixas de kerozene, vindas pelo navio *James Stafford* e que devido á revolução não tem sido possivel até hoje retirar porção alguma; assim conservando-se um empate de 25.000\$ improductivos, quando si houvessemos podido dispor e ainda mais na quadra que atravessamos, teriamos deixado um bom resultado e assim estamos ainda sujeitos ás consequencias que possam sobrevir por terminação do actual estado de cousas.

O director José Martins Pereira passou, de accordo com a reforma dos estatutos, a exercer conjunctamente com Agostinho da Silva Gomes, um dos corgos de gerente.

Fabrica de sabão

Esta fabrica apresenta um resultado satisfactorio ao dos annos anteriores e maior poderia ser se não continuasse a falta de gorduras e consequentemente ao excessivo custo das materias primas, não só por aquella falta como pela baixa do cambio, devido á grave agitação por que está passando o paiz; mas espera a gerencia logo que este estado de cousas cesse, que possa della colher resultados vantajosos, notando-se que a mesma continúa a prestar serviços importantes no preparo dos lubrificantes para os fornecimentos da nossa companhia.

Fabrica Kerosene Inexplosivo

Continúa a ser satisfactorio o resultado da fabricação deste producto.

São estas Srs. accionistas as exposições que levo ao vosso conhecimento e me achareis prompto a dar-vos todos os esclarecimentos que julgardes necessarios.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1893.—
João B. Allen, presidente.

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. accionistas—Dando o devido cumprimento ao art. 16 dos nossos estatutos, vem o conselho fiscal dar o seu parecer sobre o relatório e contas do anno social findo em 31 de dezembro ultimo.

Sahindo um pouco da orbita de suas attribuições, não pôde o conselho fiscal deixar de congratular-se com vosco pelo estado lisongeiro de nossa companhia, não obstante a crise financeira que de ha muito acabrunha a nossa praça, ainda mais aggravada pela commoção politica que se agita no paiz, momentaneamente nesta capital, onde tem atrophiado quasi todo o movimento commercial. Pelo relatório da directoria, vereis que, além dos elevados dividendos distribuidos, foi augmentada a conta do fundo de reserva e se acham diminuidas diversas contas, como moveis e utensilios, terras e bemfeitorias, incorporação e utensilios da fabrica de sabão. O conselho

fiscal examinou detidamente a escripturação da companhia, que se acha feita com a devida regularidade, conferindo perfeitamente todas as verbas do balanço com a mesma escripturação. Finalizando pois, é o conselho fiscal de accordo que sejam approvados todos os actos da directoria e todas as contas durante o periodo social findo.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1894.—
Balduino Antonio Ferreira.—*Manoel Ferreira da Costa*.—*João Furtado da Rocha*.

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1893

Activo

Fazendas geraes:		
Pelas existentes do armazem.....	63:974\$580	
Idem, idem da fabrica de sabão.....	11:219\$860	75:191\$410
Accionistas.....	783:020\$000	
Incorporação da companhia..	35:000\$000	
Fabrica de kerosene inexplosivo.....	25:000\$000	
Caução da directoria.....	49:000\$000	
Caução para fornecimentos...	200\$000	
Luvras e bemfeitorias.....	8:319\$577	
Carroças e animaes.....	5:532\$450	
Moveis e utensilios.....	2:000\$000	
Despezas judiciaes.....	100\$000	
Letras caucionadas.....	7:000\$000	
Contas correntes:		
Saldos de diversos devedores.....	140:158\$320	
Letras a receber.....	3:064\$382	143:223\$202
Utensilios da fabrica de sabão.	11:097\$890	
Caixa.....	6:184\$270	
		1.141:921\$329

Passivo

Capital.....	1.000:000\$000	
Accões caucionadas.....	49:000\$000	
Contas correntes:		
Saldos de diversos credores.....	75:842\$720	
Letras a pagar.....	566\$100	76:408\$820
Fundo de reserva.....	4:734\$665	
Dividendos a distribuir.....	19:994\$800	
Porcentagem da directoria...	783\$544	
		1.141:921\$829

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1893.—
J. B. Allen, presidente. — *Duarte Campos*, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1893

Debito

Saldo desta conta — lucros e perdas.....	2:004\$060	
Honorarios da directoria:		
Saldo desta conta.....	42:000\$000	
Lucros e descontos:		
Saldo desta conta.....	5:958\$750	
Despezas geraes:		
Saldo desta conta.....	23:330\$690	
Fundo de reserva:		
5 % de lucros liquidados.....	3:250\$495	
Porcentagem da directoria:		
Retirado dos lucros liquidados...	2:200\$784	
Dividendos:		
Distribuidos e a distribuir.....	30:746\$200	39:197\$479
Moveis e utensilios:		
Para redução desta conta....	1:414\$880	

Luvras e bemfeitorias:

Para redução desta conta...	2:511\$233	
Incorporação da companhia:		
Para redução desta conta...	19:663\$468	
Utensilios da fabrica:		
Para redução desta conta...	2:000\$000	25:594\$581
		143:135\$560
<i>Credito</i>		
Fazendas geraes:		
Lucros verificados nesta conta	121:984\$965	
Fabrica de sabão:		
Lucro verificado.....	21:150\$595	
		143:135\$560

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1893.—
Duarte Campos, guarda livros.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

Srs. accionistas—Cumprindo o disposto no art. 14 dos estatutos desta companhia, cumpre á directoria o dever de informar-vos dos negocios da mesma no decurso do anno proximo findo, e assim tambem apresentar á vossa apreciação os balanços dos dous semestres e o parecer do conselho fiscal.

Nova fabrica

Acha-se finalmente concluida a nova fabrica com todos os machinismos, casa de branqueamento, etc. destinada á fabricação de pannos de algodão lisos e morins, e orgulhamo-nos de vos dizer que os morins já apresentados no nosso mercado são de excellente qualidade e rivalizando bem com o de qualquer procedencia.

Trabalho e produção na fabrica

Ainda não nos foi possivel regularisar o trabalho da nossa fabrica conforme desejamos, devido a contrariedades que quasi sempre apparecem na occasião em que pensamos que todas as difficuldades estão vencidas.

No primeiro semestre, a falta de operarios, devida á carencia de mais alojamentos para os mesmos nas immedições da fabrica, não nos deixou produzir quanto precisavamos para satisfazer as encomendas.

No segundo semestre correu mais regularmente o trabalho quando concluido o assentamento das 60 casas de madeira mandadas vir da Noruega, as quaes foram logo occupadas e desta fórma conseguimos a seguinte produção:

1º semestre, fabrica velha 47.233	peças com 1.653.230
1º " " nova 31.225 1/2	" " 2.933.446
2º " " velha 49.765	" " 1.731.775
2º " " nova 40.036 1/2	" " 3.439.630

Vendas

As vendas tem augmentado progressivamente de anno para anno, sem que por enquanto tenha havido necessidade de augmentar os preços, o que faremos, caso continue como actualmente o estado de cambio, que altera consideravelmente o custo da materia prima, bem como os frutes para o norte que augmentaram demasiadamente.

Pessoal da fabrica

Na confecção de varios productos da fabrica desta companhia, trabalharam durante o anno findo 1.412 pessoas, sendo:

Homens.....	725
Mulheres.....	294
Meninos.....	263
Meninas.....	124

Total... 1.412

Conservação

A commissão dos edificios e dependencias da fabrica, seus machinismos e bem assim as casas onde residem os operarios foi cuida-

dosamente attendida; fazendo-se com a economia devida todos os reparos necessarios e a substituição de algumas peças das machinas, correndo tudo sob a fiscalisação directa da directoria.

Finanças

Teem sido pagos regularmente nas épocas determinadas os juros do emprestimo contratado em julho de 1889, por meio de *debentures* e em agosto ultimo fizemos a quarta amortisação, na importancia de 49.000\$, ficando portanto, aquelle emprestimo reduzido a 1.822.400\$000.

Propriedade à travessa do Cruz Lima

No primeiro semestre deste anno, ainda prestou valiosos serviços com a descarga de machinismos, casas de madeira, carvão, etc. porém no segundo semestre devido à revolta esteve completamente paralisado o movimento naquelle estabelecimento, sendo nós obrigados a alugar um trapiche na Gamboa, afim de podermos fazer a descarga do carvão para a nossa fabrica.

Material fluctuante

Pela mesma razão ficou paralisado o movimento dos dous saveiros desta companhia que permaneceram durante o tempo da revolta fundeados na enseada de Botafogo e desta fórma privados de seus serviços.

Casas de madeiras para operarios

Conforme vos dissemos no nosso ultimo retorrio, chegaram-nos da Noruega 69 casas de madeira para habitação de operarios; essas casas acham-se já assentadas em uma rua aberta para esse fim ao lado da fabrica, com direcção ao alto da montanha e occupadas todas por operarios da fabrica ao que pensamos, perfeitamente accomodados.

Conselho fiscal

Como preceitua o art. 18 de nossos estatutos, tendes de eleger novo conselho e cumpre a esta directoria testemunhar aqui os seus agradecimentos ao auxilio prestado pelo actual.

Conclusão

A directoria julga ter consignado todos os dados precisos para vos orientar com relação aos negocios da companhia, porém, se ainda assim não os julgardes sufficientes, ella está prompta a ministrar-vos quaesquer informações que precisardes e que supprirão a deficiencia do presente relatorio.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1894. — *Manoel de Miranda Castro*. — *Joaquim C. de Oliveira e Silva*. — *William Hector*.

RESUMO DO BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1893

Activo

Edificios.....	3.923.863\$633
Machinismos e utensilios...	3.783.687\$233
Terrenos de propriedade da companhia.....	539.502\$671
Propriedade à travessa do Cruz Lima.....	105.574\$449
Material fluctuante.....	31.842\$742
Casas para operarios.....	324.467\$312
Casa para o gerente.....	60.000\$000
Casas de madeira para operarios.....	250.000\$000
Contracto do predio à rua de Theophilo Ottoni n. 54...	17.798\$310
Acções caucionadas.....	60.000\$000
Movéis do escriptorio.....	3.400\$270
Alugueis a receber.....	4.063\$140
Pequenos devedores.....	2.345\$410
Manufatura.....	400.371\$720
Consignação a cargo de L. W. Hislop.....	8.688\$400
Consignação a cargo de Andrade Lopes & Comp.....	4.320\$000
Idem a cargo de Samuel & Comp.....	32.809\$720
Almoxarifado:	
Algodão em rama.....	299.771\$420
Tinturaria.....	36.244\$830
Materias oleosas.....	4.452\$110

Materias para engommagem	9.946\$800
Combustivel.....	7.525\$000
Sobrecellentes.....	20.000\$000
Letras a receber.....	45.000\$000
Banco Rural e Hypothecario	61.794\$300
Banco da Republica do Brazil	192.690\$370
Saques (movidos sobre diversos).....	123.661\$030
Caixa (dinheiro em cofre)...	4.247\$066
Premio de seguro.....	4.722\$975
Avaria grossa (vapor <i>Alice</i>).	707\$894
Devedores diversos.....	736.867\$152
	<hr/>
	11.100.366\$257

Passivo

Capital — Valor de 30.000 acções a 200\$.....	6.000.000\$000
Obrigações ao portador: 9357 obrigações a 200\$.....	1.871.400\$000
Obrigações ao portador: amortizadas 643 obrigações a 200\$.....	128.600\$000
Caução da directoria.....	60.000\$000
Seguro de conta propria...	4.397\$250
Ferías a pagar: as de junho.	89.356\$339
Letras a pagar.....	1.042.411\$750
Beitto Stevenson & Comp. Manchester.....	70.684\$090
Credores diversos.....	82.732\$057
Amortização de obrigações ao portador.....	600\$000
Juros de obrigações ao portador.....	1.768\$000
Impostos sobre <i>debentures</i> ..	380\$400
Fundo de reserva.....	234.780\$354
Fundo de reserva especial.	306.146\$048
Dividendo: pelo 15º sobre 30.000 acções a 16\$000...	480.000\$000
Pelo saldo do 14º a pagar...	304\$000
Lucros suspensos: saldo...	726.805\$969
	<hr/>
	11.100.366\$257

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1893. — *Manoel de Miranda Castro*, presidente. — *M. Augusto da Cunha*, guardas, livros.

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

Activo

Edificios.....	3.930.622\$093
Machinismos e utensilios...	3.793.867\$937
Terrenos de propriedade da companhia.....	616.847\$629
Propriedade à travessa do Cruz Lima.....	105.574\$449
Material fluctuante.....	31.842\$742
Casas para operarios.....	376.548\$018
Casa para o gerente.....	60.000\$000
Casas de madeira para operarios.....	250.000\$000
Contracto do predio à rua Theophilo Ottoni n. 54...	16.802\$170
Acções caucionadas.....	60.000\$000
Movéis do escriptorio.....	3.400\$270
Alugueis a receber.....	5.272\$079
Pequenos devedores.....	2.494\$740
Manufaturas existentes....	578.096\$720
Almoxarifado:	
Algodão em rama.....	24.330\$600
Tinturaria.....	44.465\$680
Materias oleosas.....	3.299\$810
Materias para engommagem	4.004\$160
Combustivel.....	54.280\$000
Letras a receber.....	55.000\$000
Consignações a cargo de Samuel & Comp.....	15.771\$640
Banco Rural e Hypothecario	14.048\$000
Banco da Republica do Brazil.....	58.082\$110
London and Brazilian Bank, limited.....	184.625\$120
Saques—Pelos movidos sobre diversos.....	137.891\$340
Caixa—dinheiro em cofre..	12.259\$133
Premio de seguro.....	615\$960
Devedores diversos.....	799.797\$251
	<hr/>
	11.239.849\$601

Passivo

Capital — Valor de 30.000 acções a 200\$.....	6.000.000\$000
Obrigações ao portador — 9.112 obrigações a 200\$...	1.822.400\$000
Obrigações ao portador — Amortizadas 888 obrigações a 200\$.....	177.600\$000
Caução da directoria.....	60.000\$000
Seguro de conta propria...	4.397\$250
Ferías a pagar — As de dezembro.....	90.176\$580
Letras a pagar.....	695.763\$240
Beitto Stevenson & Comp. — Manchester.....	53.628\$970
Amortização de obrigações ao portador.....	600\$000
Juros de obrigações ao portador.....	221\$000
Imposto sobre <i>debentures</i> ...	419\$800
Credores diversos.....	245.813\$650
Fundo de reserva.....	283.163\$164
Fundo de reserva especial	301.952\$248
Dividendos:	
Pelo 16º sobre 30.000 acções a 16\$.....	480.000\$000
Pelo saldo do 15º a pagar...	400\$000
Lucros suspensos—saldo...	1.020.313\$699

S. E. ou O. 11.239.849\$601

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1893. — *Manoel de Miranda Castro*, presidente. — *M. Augusto da Cunha*, guarda-livros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal, cumprindo o que dispõe o art. 19 dos estatutos, procedeu a minucioso exame na escripturação da companhia, achando-a nitidamente feita e os respectivos documentos na devida ordem.

Pelo exame a que procedeu na fabrica, entende o conselho fiscal que as verbas do balanço a esta referentes estão representadas por cifras muito aquém do que realmente valem.

O conselho fiscal cumpre o agradavel dever de declarar que é sua convicção que aos esforços, delicacão e criterio da directoria, trabalhando todos em commum e cada um de per si, se deve só e unicamente o grão de invejavel prosperidade a que incontestavelmente attingiu a nossa companhia.

Propõe, pois, o conselho fiscal: Que sejam approvadas as contas do balanço do anno social findo em 31 de dezembro de 1893;

Que seja dado à directoria um voto de louvor pelos grandes e assignalados serviços prestados à companhia.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1894. — *João Lourenço Fernandes de Aguiar*. — *A. Ferreira da Silva* — *Antonio João Alves da Cunha e Silva*.

ANNUNCIOS

Companhia Materias e Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉAS GERAES ORDINARIA E EXTRA-ORDINARIA

A assembléa geral convocada para o dia 31 do corrente, a 1 hora da tarde, para apresentação das contas até 31 de dezembro de 1893 e do parecer do conselho fiscal e eleição de um director, conselho fiscal e supplentes, será realizada no salão do Banco Rural e Hypothecario, à rua da Quitanda n. 103, graciosamente cedido pela Exma. directoria.

Em seguida, si houver numero legal, funcionará a assembléa como extraordinaria para apresentação de uma proposta da directoria que importa modificação na organização social.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1894. — *Sabino Baptista Lopes*, presidente.

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1894.